

2021

A avaliação da aprendizagem na perspectiva axiológica: um curso para o contexto de formação inicial de professores de biologia

MANOEL, Andressa Felicio Coraiola

Universidade Estadual do Norte do Paraná

<https://repositorio.uenp.edu.br/handle/123456789/674>

Baixado de Repositório Institucional UENP



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
DO PARANÁ**
Campus Cornélio Procópio

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

ANDRESSA FELICIO CORAIOLA MANOEL

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA
AXIOLÓGICA: UM CURSO PARA O CONTEXTO DE
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA**

ANDRESSA FELICIO CORAIOLA MANOEL

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA
AXIOLÓGICA: UM CURSO PARA O CONTEXTO DE
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA**

**THE ASSESSMENT OF LEARNING FROM THE
AXIOLOGICAL PERSPECTIVE: A COURSE FOR THE
CONTEXT OF BIOLOGY TEACHERS INITIAL TRAINING**

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Orientador: Prof. Dr. Lucken Bueno Lucas

Ficha catalográfica elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

FM247a Felício Coraiola Manoel, Andressa
A avaliação da aprendizagem na perspectiva
axiológica: um curso para o contexto de formação
inicial de professores de Biologia / Andressa
Felício Coraiola Manoel; orientador Lucken Bueno
Lucas - Cornélio Procópio, 2021.

66 p.

Produção Técnica Educacional (Mestrado
Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do
Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da
Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2021.

1. Avaliação da Aprendizagem. 2. Professores de
Biologia. 3. Axiologia Educacional. 4. Axiologia
Relacional Pedagógica. 5. Formação Inicial de
Professores. I. Bueno Lucas, Lucken, orient. II.
Título.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cronograma do curso.....	17
Quadro 2 – Questões valorativas.....	21
Quadro 3 – Questão valorativa para fórum 1.....	24
Quadro 4 – Retomada de questões valorativas 1.....	34
Quadro 5 – Quadro orientador para elaboração de critérios de valoração.....	37
Quadro 6 – Questões valorativas para fórum 2.....	40
Quadro 7 – Retomada de questões valorativas 2.....	41

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
1.1 A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO	7
1.2 A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA	10
2 PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL	13
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICES	50
Apêndice A – Critérios de avaliação	51
Apêndice B – Módulo 1	52
Apêndice C – Módulos 2 e 3	53
Apêndice D – Módulos 4 e 5	56
Apêndice E – Módulos 6 e 7	60
Apêndice F – Módulo 8	64

INTRODUÇÃO

O tema avaliação permeia o âmbito escolar implicando em reflexões sobre suas tipologias, conceitos, práticas, instrumentos, critérios e finalidades. Nos últimos anos, vários autores têm sugerido novas percepções sobre o processo avaliativo (HADJI, 2001; SANMARTI, 2009; LUCKESI, 2011, 2018).

No entanto, lacunas na formação dos professores (inicial e continuada) tem exposto, cada vez mais, a falta de conhecimento desses profissionais quanto aos diferentes aspectos da avaliação, entre os quais devem ser citados o conceito, o planejamento, a aplicação, a correção e a tomada de decisão a partir dos resultados obtidos. Por isso, são diversos os pesquisadores (SORDI; LUDKE, 2009; VILLAS BOAS; SOARES, 2016) que defendem a necessidade de uma formação específica da relevante temática de avaliação.

No âmbito do ensino de Ciências, há várias pesquisas (BROIETTI; SANTIN FILHO; PASSOS, 2015; VIEIRA; SÁ, 2015) que denotam um modesto crescimento, nos últimos dez anos, de publicações sobre o tema avaliação da aprendizagem. No entanto, observa-se que o tema ainda precisa cada vez mais permear as discussões acadêmicas, bem como ampliar as abordagens e as pesquisas na formação inicial, a fim de promover avanços conceituais e práticos (DANTAS; MASSONI; SANTOS, 2017).

Dessa forma, torna-se válido, desde a formação inicial, clarificar que o ato de avaliar é inerente a qualquer esfera da vida, inclusive no domínio da educação formal, sendo necessária a consciência de que, ao atribuir valor, o professor expressa relação consigo mesmo, com o objeto avaliado (o aluno, sua aprendizagem e os instrumentos para coleta de dados), com os critérios estabelecidos para a avaliação e com o contexto.

Portanto, avaliar não se restringe às ações de classificar ou verificar erros e acertos representados por quantificações matemáticas, estendendo-se ao estabelecimento de um juízo de valor expresso a partir de relações que podem ocorrer em diversas conjunturas.

Considerando que há diferentes olhares para o entendimento da avaliação, esta Produção Técnica Educacional partiu dos seguintes pressupostos: de

que, ao avaliar, emite-se um juízo de valor envolto de escolhas (LUCKESI, 2018), portanto, não há neutralidade; ademais, de que toda a ação educativa está inserida num contexto de relações submerso em valores.

Assim, a Axiologia Relacional Pedagógica (LUCAS, 2014) tornou-se um guia epistêmico para a elaboração do produto técnico educacional em formato de curso de formação inicial, colaborando para uma melhor compreensão da avaliação no contexto da sala de aula.

O curso refletiu, implicitamente, a perspectiva da Axiologia Relacional Pedagógica, objetivando levar os participantes à percepção dos valores relacionais e contextuais presentes no ato avaliativo.

A partir da implementação do produto técnico educacional, pretendeu-se favorecer a ampliação do conhecimento de futuros professores de Ciências e Biologia quanto aos aspectos conceituais e práticos da avaliação da aprendizagem, com possibilidade de reflexão de suas futuras práticas avaliativas, bem como novas percepções sobre o planejamento, a coleta de dados, a valoração e os encaminhamentos a partir dos resultados obtidos e, também, maior clareza quanto aos critérios de avaliação.

Para melhor compreensão a respeito do tema, apresenta-se a seguir, apontamentos teóricos referentes a avaliação da aprendizagem, bem como a reflexão da Axiologia Relacional Pedagógica e suas contribuições para o processo avaliativo.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com base em referenciais que sustentam a Produção Técnica Educacional apresentada, o presente capítulo traz explanações a respeito do ato avaliativo no ensino e da Axiologia Relacional Pedagógica com suas contribuições para o contexto da avaliação.

1.1 A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO

Para diversos autores (HADJI, 2001; SANMARTÍ, 2009; LUCKESI, 2011a, 2001b, 2018) a prática avaliativa do professor está atrelada a um padrão reprodutivo entendido como sinônimo de prova e nota, como momentos de quantificação e classificação, de medida e de certificação.

Ao repensar o conceito de avaliação, é preciso salientar que ela está ligada aos processos de ensino e de aprendizagem como componente do ato pedagógico, não estando dissociada da didática, do currículo e do planejamento, tendo um fim em si mesmo, mas em mútua influência (SANMARTÍ, 2009; LUCKESI, 2011b; ROLDÃO; FERRO, 2015).

Dessa forma, a avaliação adquire sentido quando subsidia as decisões a respeito da aprendizagem dos alunos com “objetivo legítimo de contribuir para o êxito do ensino, isto é, para a construção desses saberes e competências pelos alunos” (HADJI, 2001, p. 15) estando a serviço das aprendizagens.

A ampliação das discussões a respeito da avaliação nas últimas décadas, denota a necessidade de uma nova aprendizagem conceitual e investimento na melhoria das condutas avaliativas na escola (FERNANDES, 2009; LUCKESI, 2011a).

Ao tratar o conceito de avaliação Hadji (2001) considera-a como uma:

[...] operação através da qual se toma distância de uma realidade dada a fim de poder pronuncia-se sobre ela. O avaliador, ainda que esteja no coração da ação, está, de um certo modo, sempre em derivação, em retirada. Ele se afasta para observar (levantar indícios...) e julgar (HADJI, 2001, p. 43).

O autor apresenta três tipificações para a avaliação, a saber:

Avaliação diagnóstica – antes da ação de formação: identifica os conhecimentos do educando, com a função de orientar o processo de formação dos educandos;

Avaliação formativa – durante a formação: com a função de regular a atividade de formação, informa o professor sobre as condições do processo de aprendizagem e possibilita ao educando perceber seus avanços, dificuldades, com intuito de favorecer situações de aprendizagem;

Avaliação somativa – depois da ação de formação: com a função de verificação, de forma pontual ou cumulativa.

Ao tratar-se da avaliação da aprendizagem, a avaliação formativa recebe destaque por inserir-se num projeto educativo que visa favorecer o desenvolvimento do educando, pois sua efetivação se dará de acordo com as intenções e concepções teóricas que subsidiam o processo de ensino (HADJI, 2001).

Entre os recursos avaliativos com função regulatória estão a avaliação em fases que envolve o retorno do professor por meio de prova comentada, oportunizando ao aluno retomar sua resposta com base nos critérios estabelecidos e na reflexão sobre o desempenho na fase anterior (DE LANGE, 1987 *apud* PRESTES, 2015, p. 34) e a autoavaliação, que propicia a participação ativa dos alunos na condução do processo avaliativo, na medida em que se oportuniza, ao próprio aluno, refletir sobre seu aprendizado, o modo como entende ou realiza as atividades e com isso identifica erros e acertos, podendo regular suas dificuldades com busca de meios para superá-las (VILLAS BOAS, 2008; SANMARTI, 2009).

Luckesi (2018) apresenta várias reflexões com bases epistemológicas e aponta que a avaliação é uma investigação da qualidade da realidade e fornece subsídios para as tomadas de decisões. A realidade revelada é a resposta do aluno expressa de forma escrita ou verbalizada numa atividade avaliativa. A qualidade não é por si só revelada, sendo necessária uma posição do avaliador, seja ela positiva ou negativa, por meio da escolha do sujeito que valora, não havendo indiferença. Quando a qualidade desejada está previamente definida, tem-se os critérios que embasam a qualificação.

Dessa forma, a avaliação em educação necessita ser sistematizada e cuidadosamente planejada, com atenção para os seguintes passos metodológicos:

(1) configurar o objeto da investigação avaliativa; (02) coletar os dados a respeito do objeto sobre o qual incide o ato avaliativo, tendo em vista descrevê-lo, e, por último, (03) estabelecer a qualidade da realidade investigada, através da comparação de sua descritiva com um critério de qualidade, previamente estabelecido. (LUCKESI, 2018, p. 134, grifos nosso).

Em relação ao objeto de investigação em educação, tem-se os conteúdos escolares tidos como essenciais e é apoiado neles que o educador planeja e define o nível de aprendizagem desejável aos alunos. Após investir sua ação e efetivamente ter ensinado, utiliza a avaliação para identificar o resultado satisfatório ou insatisfatório do ensino.

Vale salientar que se faz necessário estabelecer uma consonância entre o que é essencialmente ensinado e o que é avaliado, respeitando a função da escola, pois aos alunos “[...] somente aquilo que é avaliado, é percebido [...] como realmente importante.” (CARVALHO; GIL PÉREZ, 2003, p. 59).

O planejamento dos conteúdos essenciais e seus objetivos auxiliam o educador na escolha do recurso de coleta de dados e a descrição dos critérios de avaliação que vislumbram, minimamente, o que se espera em relação ao aprendizado do educando. (LUCKESI, 2011b; 2018).

Ao tratar de critérios de avaliação, cabem os seguintes questionamentos: que critérios têm sido utilizados para estabelecer valores na prática avaliativa em educação? Os educadores têm claro que as expectativas, padrões de qualidade e critérios são os condutores para a elaboração de um recurso de coletas de dados com vistas a resultados satisfatórios?

Em suas considerações sobre a atuação dos critérios no ato avaliativo, Sanmartí (2009), constata que, comumente, os professores deixam de formular critérios de avaliação, seja para iniciar o conteúdo ou no preparo de uma atividade avaliativa ou tornam-se os critérios apenas implícitos ao professor.

Por fim, Carvalho e Gil-Pérez (2011) consideram que a avaliação deve tornar-se um meio de aprendizagem estendida aos “[...] aspectos – conceituais, de procedimentos e atitudes da aprendizagem das Ciências [...]” (CARVALHO; GIL-PÉREZ, 2011, p. 60), rompendo com seu uso frequente de memorização e reprodução dos conhecimentos teóricos. A isso, pode-se inserir a construção de

critérios que contemplem expectativas relacionadas aos conceitos aprendidos, aos procedimentos adotados pelo aluno na resolução de um problema e as atitudes diante das situações de aprendizagem.

Como visto, há muitas reflexões teóricas e práticas a respeito do ato avaliativo e na próxima seção apresenta-se a proposição para compreender melhor a relação da Axiologia com a avaliação da aprendizagem.

1.2 A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA AXIOLOGIA RELACIONAL PEDAGÓGICA

A Axiologia, abordagem filosófica conhecida também como teoria dos valores, apresentou-se em maior evidência a partir da metade do século XIX. A teoria dos valores é aplicada a educação por meio da Axiologia educacional com contribuições de Patrício (1993) ao considerar que o contexto educativo não está desprovido da influência dos valores e esta relação deriva da própria constituição do homem tido como ser valioso, bem como é valioso seu processo de formação e aperfeiçoamento. Assim, a intencionalidade axiológica deve estar presente na formação profissional dos professores para que seja um guia axiológico aos seus educandos.

É importante destacar que tudo o que está à nossa volta torna-se objeto de avaliação, ou seja, de um juízo de valor e a qualificação está ligada às escolhas contextuais e históricas dos indivíduos, assumindo um padrão do que é positivo ou negativo (LUCAS; PASSOS, 2015; LUCKESI, 2018). Assim, os valores adquirem forma de acordo com as circunstâncias sociais e históricas com o estabelecimento de critérios que configuram a qualidade tida como positiva e/ou satisfatória. Em se tratando da ação avaliativa docente, ela demanda uma posição, uma tomada de decisão em que não há neutralidade ou indiferença (LUCKESI, 2018).

Ao refletir a avaliação por meio da Axiologia, pode-se perceber que o ato avaliativo está atrelado a uma relação entre alguns componentes: sujeito, objeto e juízo de valor, sem esquecer-se do contexto a que pertence. Essa relação dos componentes é descrita e sistematizada teórico-metodologicamente por meio da Axiologia Relacional Pedagógica (LUCAS, 2014).

Lucas (2014) descreve que “[...] os valores podem ser compreendidos como elementos qualificadores que traduzem as preferências, os motivos, os critérios de conduta (valorização e desvalorização) e razões que justificam as ações humanas.” (p. 90).

Dessa maneira, a avaliação entendida como a qualidade da realidade revelada (LUCKESI, 2018) é resultado das relações entre: o sujeito que valora – o professor; o objeto valorado – os indícios de aprendizagem dos alunos revelados no instrumento de avaliação; e o juízo de valor – o padrão de qualidade desejado, ou seja, os critérios de avaliação.

É de grande valia que o professor tenha consciência e perceba que a relação desses elementos – sujeito, objeto e juízo de valor– condicionam o resultado da avaliação realizada no contexto de sala de aula. E ainda mais, a nota ou conceito conferido, não está totalmente nas respostas apresentadas no instrumento de avaliação, no juízo de valor do professor ou na imagem projetada do aluno, mas está condicionada à toda relação do professor com o aluno no contexto de sala de aula e outras instâncias mais externas à sala de aula e que ecoam na relação com os valores do professor e o resultado do desempenho dos alunos.

Portanto, pode-se inferir que:

Um educador que avalia tem noção clara de que a aprendizagem não depende exclusivamente do próprio educando nem exclusivamente, do próprio educador. Direta ou indiretamente, a aprendizagem depende da relação educador-educando [...]. (LUCKESI, 2011b, p. 183).

Com base nesse apontamento, é possível compreender a avaliação da aprendizagem por meio dos valores relacionais de Lucas (2014). Assim, faz-se necessário que o professor perceba que há uma qualidade desejada que embasará a valoração de acordo com os objetivos dos conteúdos, bem como há um sujeito (ele próprio) dotado de valores e intencionalidades ao produzir e avaliar um recurso de coleta de dados.

Nesse recurso, haverá a representação de indícios de aprendizagens de outro sujeito, o aluno, também envolto de valores constituídos em seu histórico de vida e que embasam a maneira como ambos se relacionam entre si e com o contexto.

Por essa razão, a Proposta Técnica Educacional no formato de curso de formação inicial em avaliação da aprendizagem, implementada junto a licenciandos do 4º e 5ª anos de um curso de Ciências Biológicas de uma Universidade Pública do Estado do Paraná, apresenta uma visão axiológica relacional implícita.

Assim, o objetivo da formação inicial, além das questões conceituais da avaliação no âmbito do ensino, foi ir ao encontro da ideia de Lucas (2014, p. 214) de que:

[...] uma vez que a influência axiológica pressupõe 'relação', apenas por meio do contato com esse tipo de conhecimento é que os licenciandos construirão um repertório de valores necessários à prática docente", valores estes relacionados às novas percepções da avaliação da aprendizagem no ensino (LUCAS, 2014, p. 214).

No próximo capítulo, o produto técnico educacional foi detalhadamente apresentado, com as justificativas axiológicas que embasaram cada módulo do curso proposto, os objetivos geral e específico e as explicações de cada momento presente nos 8 módulos aplicados, de maneira remota, com atividades síncronas e assíncronas.

2 PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

A avaliação da aprendizagem na perspectiva axiológica

Um curso
para o
contexto de
formação inicial
de professores
de Biologia

Cornélio Procópio
2021

Produção Técnica Educacional

2

O produto técnico educacional apresentado neste documento é parte integrante da Dissertação de Mestrado intitulada: “A avaliação da aprendizagem na perspectiva da Axiologia Relacional Pedagógica: uma proposta de formação inicial aos professores de Biologia”, disponível em <https://uenp.edu.br/mestrado-ensino-dissertacoes/ppgen-dissertacoes-defendidas-4-turma-2019-2020>. Para mais informações, entre em contato com a autora pelo e-mail: andressaafcm@gmail.com.

A proposta aqui apresentada, trata-se de um curso de formação inicial para licenciandos do 4º e 5º anos do curso de Ciências Biológicas de uma Universidade Pública do Estado do Paraná, realizado de maneira remota, com atividades síncronas e assíncronas, por meio das ferramentas *Google Meet* e *Google Sala de Aula*, bem como entrevista *on-line* assíncrona enviada ao e-mail dos participantes.

O curso encontra-se dividido em 8 (oito) módulos e cada um deles evidencia, de maneira implícita, a perspectiva da Axiologia Relacional Pedagógica contemplada na justificativa axiológica e no objetivo geral.

A organização didática dos módulos divide-se em 'momentos' com explanações teóricas, reflexões, leituras, autoavaliação, entrevista *on-line* assíncrona, atividades práticas, entre outros. Os critérios de avaliação (Apêndice A) e *slides* utilizados estão disponíveis ao final deste produto como sugestão para aplicação.

Em relação aos conteúdos, os módulos estão distribuídos em 3 blocos: 1º bloco – composto dos 3 primeiros módulos, que tratam da investigação valorativa dos participantes do curso sobre a temática da avaliação, a prática examinativa e avaliativa, com o contexto histórico e social da avaliação; 2º bloco – abrange os módulos 4 ao 6 e apresenta o conceito epistemológico de avaliação e os passos metodológicos do ato de avaliar (LUCKESI, 2018) e, por fim, o 3º bloco – introduz percepções relacionais na organização e prática avaliativa presentes no contexto da sala de aula e que influenciam a valoração dos resultados dos alunos, presentes nos módulos 7 e 8.

É importante destacar que, anteriormente ao curso, o responsável pela aplicação necessita providenciar a criação de uma sala de aula por meio do *Google Classroom* para postagem das atividades assíncronas, fórum e acesso ao

Produção Técnica Educacional

3

Google Meet para os encontros síncronos. Como sugestão, torna-se viável a organização de um grupo de contato via *WhatsApp*® para facilitar a comunicação com os participantes. No formulário de inscrição, enviado durante a divulgação do curso, os participantes podem autorizar a inserção de seu contato telefônico no grupo.

A carga horária total do Curso é de **30 horas**, divididas em 12 horas síncronas e 18 horas assíncronas, conforme cronograma abaixo:

Cronograma

Quadro 1 – Cronograma do curso

Módulo	Conteúdo	Desenvolvimento	Carga horária	Módulo remoto
1	- Introdução ao curso - Percepções valorativas	Momento 1 – Apresentação do curso Momento 2 – Entrevista <i>on-line</i> assíncrona Momento 3 – Diagnose	3 horas	Síncrono e assíncrono
2	- Diferença entre exame e avaliação - Neutralidade e escolha - Conceito e tipos de avaliação	Momento 1 – Abertura Momento 2 – Explicação teórica e reflexão Momento 3 – Reflexão sobre resultados Momento 4 – Avaliação em fases	3 horas	Síncrono e assíncrono
3	- As influências histórico e social no ato avaliativo - Desafio: Elaborar de uma avaliação	Momento 1 – Atividade prática Momento 2 – Autoavaliação Momento 3 – Leitura e reflexão	5 horas	Assíncrono
4	- Conceito epistemológico de avaliação - Passos metodológicos do ato de avaliar	Momento 1 – Abertura Momento 2 – Explicação teórica e reflexão Momento 3 – Avaliação em fases	3 horas	Síncrono
5	- Planejamento e coleta de dados na investigação da qualidade da realidade - Tipos de recursos avaliativos	Momento 1 – Reflexão Momento 2 – Leitura e reflexão Momento 3 – Atividade prática Momento 4 – Entrevista <i>on-line</i> assíncrona	5 horas	Assíncrono
6	- Critérios de avaliação - Tipos de critérios avaliativos	Momento 1 – Abertura Momento 2 – Explicação teórica e reflexão Momento 3 – Reflexão Momento 4 – Orientações	3 horas	Síncrono
7	- Relação entre conteúdos, recursos e critérios de avaliação - Tipos de critérios avaliativos	Momento 1 – Leitura e autoavaliação Momento 2 – Atividade prática Momento 3 – Atividade prática Momento 4 – Entrevista <i>on-line</i> assíncrona	5 horas	Assíncrono

Cronograma

8	- As relações que permeiam a avaliação da aprendizagem no contexto da sala de aula	Momento 1 – Abertura Momento 2 – Reflexão Momento 3 – Apresentação de dados Momento 4 – Finalização e avaliação do Curso	3 horas	Síncrono
---	--	---	---------	----------

Fonte: autoria própria.

Módulo 1

Objetivo geral

Investigar as percepções valorativas dos participantes, por meio de suas respostas às questões valorativas referentes à avaliação da aprendizagem, apresentadas na entrevista *on-line* assíncrona.

Objetivos específicos

- Realizar acolhimento e agradecimento aos participantes;
- Apresentar cronograma do Curso;
- Orientar os participantes na realização da entrevista *on-line* assíncrona e da avaliação diagnóstica;
- Identificar as primeiras impressões do cursista a respeito do tema avaliação.

Justificativa axiológica

Este módulo parte da premissa de que todo ato humano é constituído de um juízo axiológico mobilizando valores implícita ou explicitamente. Esses valores são incorporados no contexto de relações ao longo de sua vida (LUCAS, 2014). Portanto, a partir das questões valorativas, pretende-se identificar as percepções dos valores socializados pelos participantes do curso, no que diz respeito a avaliação da aprendizagem, considerando a hierarquia dos valores.

Módulo 1

- ✓ Este módulo está dividido em duas partes: encontro *on-line* síncrono (1 hora), entrevista e diagnose de forma síncrona (2 horas), conforme segue:

Importante: Providenciar antecipadamente *link* de acesso ao encontro via *Google Meet* para envio no *e-mail* dos participantes e no grupo de *WhatsApp*®. Também criar um formulário no *Google Forms* com as questões valorativas para a entrevista *on-line* síncrona, outro com a questão da diagnose e providenciar arquivo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para encaminhamento por *e-mail* aos participantes logo após o encontro assíncrono, juntamente com o cronograma do curso.

Momento 1 - Encontro *on-line* síncrono

- ✓ No horário marcado, começar o encontro com acolhimento e agradecimento aos participantes;
- ✓ Apresentar os *slides* (Apêndice B) com a organização do curso: carga horária, ferramentas de acesso, os momentos do curso;
- ✓ Explicitar os principais objetivos do curso de formação;
- ✓ Divulgar o cronograma do Curso, incluindo as datas dos encontros *on-line* síncronos e explicar a dinâmica do ensino remoto;
- ✓ Orientar a realização da entrevista *on-line* assíncrona: ao final do encontro, os participantes receberão um formulário com oito questões a serem respondidas por escrito individualmente. Tranquilizar os participantes quanto as respostas: não há certo ou errado, não há necessidade de pesquisa sobre o assunto para responder, pois, o intuito é que expressem as percepções que têm a respeito de cada tema proposto nas perguntas;
- ✓ Orientar a realização da avaliação diagnóstica;
- ✓ Informar aos participantes os critérios de avaliação dos 3 primeiros módulos do curso;

Módulo 1

- ✓ Conversar com os participantes sobre a importância de assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para tal, os participantes assinam digitalmente e retornam o Termo à pesquisadora com uma cópia aos mesmos.

Momento 2 - Entrevista on-line assíncrona

- ✓ Encaminhar *e-mail* com o formulário da entrevista *on-line* síncrona contendo as seguintes questões:

Quadro 2 – Questões valorativas

- 1 – O que é avaliação para você?
- 2 – Na sua opinião, qual a função da avaliação para o professor?
- 3 – Na sua opinião, qual a função da avaliação para os alunos?
- 4 – Na sua opinião, o que um professor pode levar em conta para planejar e conduzir as avaliações de seus alunos?
- 5 – Na sua opinião, o que é um bom recurso avaliativo?
- 6 – Qual(is) recurso(s) de avaliação você conhece?
- 7 – No curso de licenciatura você recebeu formação sobre como elaborar e conduzir a avaliação de seus futuros alunos? Justifique.
- 8 – O que te motivou a se inscrever neste Curso?

Fonte: Autoria própria.

Momento 3 - Diagnose

Módulo 1

- ✓ Esta avaliação diagnóstica pretende identificar quais são as impressões dos participantes quanto a avaliação:

Escreva 6 palavras que vêm à sua mente ao ouvir a palavra 'avaliação'.

No módulo seguinte, apresentar o resultado em forma de 'nuvem de palavras'.

Módulo 2

Objetivo geral

Explicitar as questões relacionadas a neutralidade e escolhas axiológicas presentes na prática de exames e avaliação, respectivamente.

Objetivos específicos

- Realizar apresentação dos participantes;
- Explanar o cronograma e objetivos;
- Apresentar conceitos e práticas de exame e avaliação presentes na prática escolar;
- Descrever os três tipos de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa (HADJI, 2001);
- Socializar o resultado da avaliação diagnóstica em forma de nuvem de palavras;
- Aplicar a avaliação em fases ao término do encontro.

Justificativa axiológica

Com base na afirmativa de Patrício (1993) a respeito da não neutralidade presente na formação do indivíduo sendo o professor um indutor axiológico, o módulo avança para além da diferenciação dos conceitos de exame e avaliação, mas incorpora uma percepção de que educador e educando não podem despir-se de seus valores. Dessa maneira, o processo avaliativo está impregnado de escolhas, acompanhadas por influências valorativas (LUCAS; PASSOS; ARRUDA, 2016) que são expressas em cada momento que a avaliação ocorre: no início, no andamento ou ao final do processo de formação (HADJI, 1994).

Partindo da premissa de que há valores que perduram e que são compartilhados no processo de formação, cabe ressaltar que a prática de exames está fortemente incorporada em sala de aula e considera educando e educador como sujeitos neutros (LUCKESI, 2011b). Patrício (1993) apresenta o neutralismo axiológico como umas das dificuldades presentes para uma educação em e com valores (LUCAS; PASSOS; ARRUDA, 2016).

Módulo 2

✓ Neste módulo, a condução dos momentos se dará de forma síncrona (2 horas) com realização de atividade avaliativa assíncrona (1 hora).

Importante: Criar uma turma no *Google Sala de Aula* para a realização das atividades assíncronas. A partir deste encontro, os participantes realizarão as atividades por meio dessa plataforma. Elaborar um formulário no *Google Forms* com as questões da avaliação em fases e postar no mural (Momento 4). Também providenciar, antecipadamente, *link* de acesso ao encontro via *Google Meet* para envio no *e-mail* dos participantes e no grupo de *WhatsApp®* e os *slides* (Apêndice C) para explanação da primeira temática. Preparar nuvem de palavras¹ com a diagnose realizada.

Momento 1 - Abertura

- ✓ Iniciar o encontro com boas-vindas aos participantes e promover momento para apresentação deles;
- ✓ Apresentar os *slides* preparados para o encontro: cronograma com as temáticas e objetivos do módulo 2 e 3;
- ✓ Orientar os participantes sobre o acesso ao *Google Sala de Aula* para realização das atividades remotas assíncronas, os prazos para entrega, as postagens no mural;

Momento 2 - Explanação teórica e reflexão

- ✓ Iniciar a primeira temática: “O que se pratica de fato na sala de aula, exame ou avaliação?”;

1 Há sites na internet que auxiliam na criação de nuvens de palavras de gratuitamente.

Módulo 2

- ✓ Realizar a leitura de um trecho do *ratio studiorum* (LUCKESI, 2011b, p. 244-245) que traz os procedimentos para um exame, mas sem dizer que o texto lido trata-se deste documento e questionar os participantes: **Na opinião de vocês, a que este texto se refere? De que documento ele foi retirado?**
- ✓ Explanar sobre as diferenças entre exame e avaliação e apresentar o conceito de avaliação;
- ✓ Apresentar os três tipos de avaliação com base em Hadji (1994, 2001): diagnóstica, somativa e formativa.

Momento 3 - Reflexão sobre resultados

- ✓ Apresentar o resultado da avaliação diagnóstica (momento 3 do módulo 1) em formato de nuvem de palavras e refletir com os participantes sobre a relação entre os resultados e a explanação realizada;

Momento 4 - Avaliação em fases

- ✓ Solicitar aos participantes que, ao término do encontro, acessem ao *Google Sala de Aula* para realização da primeira etapa da avaliação em fases (TREVISAN, 2013) sobre os tipos de avaliação. A explicação de que se trata de uma avaliação em fases, será dada no próximo encontro síncrono com a apresentação da segunda fase.

Módulo 3

Objetivo geral

Contribuir para a percepção de que o ato avaliativo está inserido num contexto histórico e social e que tanto professor quanto aluno sofrem influência desse meio.

Objetivos específicos

- Investigar o modo como os participantes 'traduzem' um conteúdo numa avaliação e que tipo de instrumento e questão estão no repertório deles;
- Identificar, por meio da autoavaliação, a percepção de cada participantes em relação ao momento 1 deste módulo;
- Sensibilizar os participantes a respeito da resistência da transição do exame para a avaliação em sala de aula.

Justificativa axiológica

Neste módulo, por meio dos momentos planejados, evidencia-se implicitamente a afirmativa de Luckesi (2011b) de que a resistência à mudança da prática de examinar para avaliar está no fato de que as ações do professor são resultantes de sua formação, portanto, trata-se de uma mera reprodução advinda de séculos da mesma prática.

Lucas (2014) demonstra claramente como há forte influência valorativa dos formadores sobre os formandos e como tal reprodução se expressa num perfil valorativo e profissional característico. Assim, as percepções valorativas a respeito do exame tido como sinônimo de avaliação, prolongam-se e mostram-se relevantes agregando outros valores que condicionam a classificação dos alunos: aprovado, reprovado, bom, ruim.

Módulo 3

- ✓ Este módulo apresenta atividades remotas assíncronas para os participantes realizarem no prazo estabelecido, com carga horária de 5 horas.
- ✓ **Importante:** Preparar as atividades e postar na plataforma *Google Sala de Aula* para os participantes. No mural da plataforma, colocar lembretes das atividades que devem realizar, bem como os prazos para a finalização delas. Este prazo deverá ser de, no máximo, cinco dias antes do encontro *on-line* síncrono. Estar à disposição para tirar dúvidas.

Momento 1 - Atividade prática

- ✓ Inserir na atividade do módulo *link* de acesso e arquivo do Currículo da Rede Estadual Paranaense (2020) da disciplina de Ciências e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná (2008), para que os participantes possam ter acesso aos conteúdos das disciplinas nos diferentes anos do Ensino Fundamental Séries Finais e Ensino Médio para realização da atividade prática:
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/crep_2020/ciencias_curriculo_rede_estadual_paranaense_diagramado.pdf
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_bio.pdf
- ✓ Escolher dois conteúdos e séries diferentes do ensino fundamental e/ou médio para que os participantes escolham um dos conteúdos e elabore uma avaliação.
- ✓ Estabelecer o prazo para anexo e envio da atividade;

Momento 2 - Autoavaliação

Módulo 3

- ✓ Comunicar aos participantes no mural que após o envio da avaliação elaborada, deverão acessar a atividade de autoavaliação:

1 – O modo como a avaliação foi planejada reflete como você, atuando na docência, faria no seu dia a dia? De que maneira?

2 – Que dificuldades você notou no momento da elaboração?

3 – Que facilidades?

4 – O tipo de avaliação planejada tem relação com a que comumente você é avaliado? Justifique.

Momento 3 - Leitura e reflexão

- ✓ Disponibilizar, na atividade, parte do livro de Luckesi (2011b, p. 219 – 261) sobre a resistência a transitar do ato de examinar para avaliar. Destacar algumas páginas que descrevem, de maneira clara, os pontos apresentados pelo autor sobre o tema;
- ✓ Solicitar aos participantes que, após leitura e reflexão, acessem ao formulário e respondam a seguinte questão: **Você concorda com a afirmativa de Luckesi de que na prática mais se examina do que se avalia? Por quê?**
- ✓ No mesmo formulário, acrescentar o seguinte comando aos participantes: **Descreva um fato positivo e um negativo em sua história de vida relacionada a avaliação.**

Módulo 4

Objetivo geral

Explicitar o conceito epistemológico de avaliação entendido como atribuir valor, realizar um juízo de valor com apoio da teoria dos valores.

Objetivos específicos

- Apresentar o cronograma e objetivos dos módulos 4 e 5;
- Levar os participantes à percepção de que a avaliação está intimamente ligada a todos os aspectos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem;
- Explanar os três passos metodológicos na investigação da qualidade da realidade;
- Retomar a avaliação em fases do módulo 2, momento 4 (2ª fase).

Justificativa axiológica

Ao observar o significado da palavra avaliação, ou seja, “dar valor a...” compreende-se a avaliação como parte integrante de cada ação do homem, emitindo juízo de valor a todo momento, seja no cotidiano ou intencionalmente.

A Axiologia ou teoria de valores, traz subsídios claros para compreender melhor o que Luckesi (2018) apresenta como a investigação da qualidade da realidade, pois, para tal ação há a necessidade de um posicionamento por parte do avaliador de forma positiva ou negativa, o que pode configurar-se como valor ou desvalor (LUCAS; PASSOS; ARRUDA, 2015). Portanto, na realização de um juízo de valor não há neutralidade ou indiferença (LUCKESI, 2018).

Por meio da abordagem implícita da Axiologia Relacional Pedagógica (LUCAS, 2014) no decorrer deste e dos demais módulos, torna-se possível refletir as relações presentes nos passos metodológicos apresentados por Luckesi (2018). Ao clarificar o conceito de avaliação, pode-se inferir novos valores que trarão um maior grau de satisfação na prática avaliativa.

Módulo 4

- ✓ Este módulo está elaborado para implementação por meio de encontro *on-line* síncrono com duração de 3 horas.

Importante: Providenciar os *slides* (Apêndice D) para a explanação teórica e apresentar durante a reunião via *Google Meet*. Enviar o *link* da reunião com antecedência, disponibilizando-o no mural do *Google Sala de Aula* e no grupo do *WhatsApp*®.

Momento 1 - Abertura

- ✓ Iniciar o encontro e apresentar *slide* com o cronograma com as temáticas e objetivos dos módulos 4 e 5;
- ✓ Apresentação dos critérios de avaliação para os próximos módulos;

Momento 2 - Explicação teórica e reflexão

- ✓ Realizar a explanação teórica a respeito da epistemologia da avaliação e dos três passos metodológicos do ato de avaliar em educação (LUCKESI, 2018):
 - 1 – Definir o objeto de investigação: conteúdo;
 - 2 – Produzir descritiva da realidade: recurso de coleta de dados;
 - 3 – Atribuir qualidade a realidade: critérios, com intuito de subsidiar as tomadas de decisão a respeito do processo de ensino.
- ✓ Após explicação, refletir mais especificamente os dois primeiros passos metodológicos e apresentar recursos que se adequam a avaliação formativa, com foco na autoavaliação e na avaliação em fases, descrevendo como foi organizada a aplicação desses recursos durante o curso;

Módulo 4

Momento 3 - Avaliação em fases

- ✓ Solicitar aos participantes que acessem ao *Google Sala de Aula*, para realização da 2ª etapa da avaliação em fases aplicado no módulo 2 (1ª fase). Conforme explicação dada sobre este recurso avaliativo, neste momento não será encerrada a reunião *on-line* síncrona, pois os participantes, ao realizarem a 2ª etapa da avaliação em fases, poderão tirar suas dúvidas com a organizadora do curso.

Módulo 5

Objetivo geral

Oportunizar a reflexão do papel do professor no planejamento e coleta de dados para a investigação da qualidade da realidade, orientado pela escolha intencional dos conteúdos e dos instrumentos a partir do contexto de sala de aula e da relação com seus alunos.

Objetivos específicos

- Aprofundar as reflexões a respeito do conceito de avaliação e as relações existentes entre os conteúdos e os instrumentos utilizados na investigação avaliativa;
- Apresentar diferentes instrumentos avaliativos;
- Oportunizar a reflexão de avaliação em Ciências Biológicas, por meio de fórum disponibilizado aos participantes;
- Realizar a retomada de algumas questões da entrevista *on-line* assíncrona.

Justificativa axiológica

Este módulo evidencia, de forma mais detalhada, as escolhas axiológicas que o professor realiza ao planejar seus conteúdos, bem como a avaliação em si, com a escolha e elaboração dos recursos de coleta de dados e cada posição que assume reflete seus valores assimilados ao longo de sua trajetória pessoal ou coletiva (LUCAS; PASSOS; ARRUDA, 2015; SANMARTI, 2009).

Cabe ressaltar que o contexto é relevante, podendo ter maior ou menor influência e alterar a qualidade a ser conferida no processo avaliativo (LUCKESI, 2018). Ao entender que os passos metodológicos estão ligados entre si e que a relação entre professor e aluno influenciam o processo avaliativo, torna-se necessário compreender que toda a avaliação é permeada de relações que influenciam as escolhas metodológicas e os resultados dela.

Módulo 5

- ✓ Este módulo contempla a realização de atividades remotas assíncronas, com carga horária de 5 horas e com utilização do *Google Sala de Aula* e envio por *e-mail* de questões da entrevista *on-line* assíncrona.

Importante: Criar as três atividades contendo: *link* de vídeo (momento 1), trechos de artigos (momento 2) e com os referidos formulários para os participantes responderem. Também providenciar mural com a questão valorativa a ser desenvolvida, por meio de fórum e envio da entrevista *on-line* assíncrona por *e-mail* aos participantes.

Momento 1 - Reflexão

- ✓ Realizar, por meio de vídeo, o aprofundamento do conceito de avaliação, juntamente com os passos metodológicos abordados por Luckesi sobre coleta de dados e instrumentos de avaliação. Disponibilizar na atividade o *link* de entrevista realizada com Cipriano Carlos Luckesi, juntamente com formulário contendo uma questão reflexiva:

<https://www.youtube.com/watch?v=fKkZ7MR0Hbl>.

Após assistir ao vídeo, reflita e escreva suas impressões sobre o conceito de avaliação e a prática avaliativa apresentada por Luckesi.

Momento 2 - Leitura e reflexão

- ✓ Solicitar, em outra atividade, que os participantes realizem a leitura de pequenos trechos de artigos sobre recursos avaliativos: avaliação em fases (já aplicada), avaliação por pares, autoavaliação (já vivenciado), avaliação com cola, bem como, outros recursos utilizados para a coleta de dados em avaliação;

Módulo 5

- ✓ Após as leituras, solicitar via formulário *Google* a seguinte tarefa:
Com base nas referências apresentadas, escolha um dos recursos avaliativos e descreva-o apontando o que mais lhe chamou a atenção na investigação da qualidade da realidade.

Momento 3 - Atividade prática

- ✓ Solicitar aos participantes que respondam à questão do fórum interagindo com 2 colegas:

Quadro 3 – Questão valorativa para fórum 1

Em sua opinião, do ponto de vista do professor, existem especificidades nas avaliações de biologia em relação às outras disciplinas?

Fonte: Autoria própria.

Momento 4 - Entrevista on-line assíncrona

- ✓ Enviar por *e-mail* formulário com algumas questões valorativas do módulo 1, para identificar possíveis ampliações de suas percepções valorativas a respeito da avaliação da aprendizagem no ensino, conforme quadro 4:

Quadro 4 – Retomada de questões valorativas 1

- 1 – Na sua opinião, o que um professor pode levar em conta para planejar e conduzir as avaliações de seus alunos?
- 2 - Qual(is) recurso(s) de avaliação você conhece?
- 3 – Na sua opinião, o que é um bom recurso avaliativo?

Fonte: Autoria própria.

Módulo 6

Objetivo geral

Explicitar que os critérios de avaliação embasam a interpretação do professor às respostas do aluno e, por sua vez, a atribuição do juízo de valor, seja ele satisfatório ou insatisfatório, bom ou regular, certo ou errado, completo ou incompleto traduzidos em um valor ou nota aritmética.

Objetivos específicos

- Apresentar os objetivos dos módulos 6 e 7;
- Oportunizar aos participantes a reflexão sobre os critérios de avaliação;
- Apresentar aos participantes um quadro que pode auxiliar na elaboração de critérios avaliativos.

Justificativa axiológica

O módulo apresenta os critérios de avaliação, ou seja, o padrão de qualidade que embasa a valoração e, no contexto escolar, traduz-se em qualificação (LUCKESI, 2018). A importância deste tema se dá pelo fato de que os professores, por vezes, não elaboram critérios prévios e explícitos a ele e aos seus alunos (SANMARTI, 2009). Mas em se tratando de uma avaliação intencional e planejada, os critérios de avaliação exercem um papel relevante por evidenciarem os juízos de valores possíveis e orientar a elaboração e correção de um instrumento de avaliação.

Também se torna pertinente a percepção de que os alunos são sujeitos axiológicos e, a partir das relações estabelecidas, mobilizam seus valores. Portanto, ao responderem um instrumento de coleta de dados, refletem essa relação e sua interpretação a respeito do padrão de qualidade desejado pelo professor (LUCAS; PASSOS; ARRUDA, 2016). Assim, uma melhor percepção dos critérios, com orientação de sua elaboração considerando diferentes aspectos, favorecerá a relação do professor com os juízos de valores possíveis na avaliação.

Módulo 6

- ✓ Este módulo desenvolve-se por meio de encontro on-line síncrono de 3 horas.

Importante: Providenciar *link* de acesso ao *Google Meet* para disponibilizar no mural do *Google Sala de Aula* e grupo do *WhatsApp®*. Organizar os *slides* (Apêndice E) para a apresentação teórica durante o encontro.

Momento 1 - Abertura

- ✓ Iniciar a reunião *on-line* síncrona apresentando o cronograma com as temáticas e objetivos dos módulos 6 e 7.

Momento 2 - Explicação teórica e reflexão

- ✓ Neste momento, aprofundar as explicações do 3º passo metodológico (LUCKESI, 2018): critérios de avaliação;
- ✓ Com auxílio dos *slides*, apresentar aos participantes do curso os critérios de avaliação e suas diferentes possibilidades, em consonância com conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais (ZABALA, 1998);

Momento 3 - Reflexão

- ✓ Incentivar os participantes a refletirem sobre a seguinte questão: **O que os professores utilizam mais quando preparam uma avaliação: Intuição? Sistematização metodológica? Resultado de sua relação com os alunos, turma ou escola?**

Módulo 6

- ✓ Solicitar que alguns participantes socializem suas reflexões.;

Momento 4 - Orientações

- ✓ Apresentar o quadro orientador para elaboração de critérios avaliativos, conforme Quadro 5, demonstrando como utilizá-lo para realizar a atividade prática do módulo 7, bem como poderá ser utilizado na prática como professores.

Quadro 5 – Quadro orientador para elaboração de critérios de valoração

Conteúdo(s)	Objetivo(s)
Questão/comando	
Critérios de avaliação	
() Conceitos/fatos () Procedimentos () Atitudes	Qualificação: (nota ou conceito)
Questão/comando	
Critérios de avaliação	
() Conceitos/fatos () Procedimentos () Atitudes	Qualificação: (nota ou conceito)

Fonte: Autoria própria.

Módulo 7

Objetivo geral

Propiciar novas percepções das relações existentes entre os conteúdos, os instrumentos de coleta de dados e os critérios de avaliação, bem como a relação dos professores com os alunos e, que tais relações, no contexto de sala de aula, refletem na valoração dos resultados dos alunos.

Objetivos específicos

- Compartilhar com os participantes materiais que podem contribuir para a melhor elaboração e organização de critérios de avaliação;
- Oportunizar aos participantes a reflexão sobre a relação do professor com os alunos no momento de elaboração e correção de avaliações, bem como os estereótipos resultantes do desempenho dos alunos;
- Realizar a retomada de questões valorativas para percepção de novos valores dos participantes.

Justificativa axiológica

Este módulo abrange a importância de critérios claros, tanto para professor quanto para aluno, bem como a compreensão da posição do aluno na relação com o professor e com o contexto da avaliação (LUCKESI, 2018). Entendendo os critérios como juízos de valor possíveis, eles não apresentam neutralidade e refletem os valores do professor.

Aos licenciandos, torna-se importante refletir sobre a influência das relações valorativas (LUCAS, 2014) em todo o processo avaliativo, desde sua elaboração até sua correção, assim como os resultados dessas relações refletidos na nota e nas relações posteriores.

Módulo 7

- ✓ Neste encontro, as atividades são desenvolvidas de forma assíncrona por meio da plataforma *Google Sala de Aula*, com carga horária de 5 horas.

Importante: Providenciar a criação e postagem das atividades no *Google Sala de Aula*, bem como recados no mural, para que os participantes possam tirar dúvidas e realizar as atividades. Na atividade, deve constar em anexo trechos do texto para leitura, formulários com as questões que os participantes deverão responder em cada atividade. Para o fórum, postar a questão no mural.

Momento 1 - Leitura e autoavaliação

- ✓ Na descrição da atividade proposta, solicitar aos participantes a leitura de trechos da fundamentação teórica da pesquisa sobre critérios de avaliação;
- ✓ Disponibilizar, na atividade, texto complementar de Zabala (1998, p. 39-48; 202-210) descrevendo as tipologias de conteúdos para melhor compreensão;
- ✓ Encaminhar o formulário com a questão para autoavaliação em que os participantes deverão retomar e refletir a respeito da avaliação, elaborada no módulo 3:

Quando você elaborou a avaliação tinha clareza dos critérios, ou seja, do padrão de qualidade que orientam o juízo de valor? Exponha suas considerações após analisar e refletir sobre sua avaliação.

Momento 2 - Atividade prática

- ✓ Para esta atividade, os participantes deverão utilizar o quadro de elaboração de critérios de valoração apresentado no módulo anterior;
- ✓ Propor aos participantes a seguinte atividade:

Módulo 7

Com base no quadro para elaboração de critérios de valoração, retome a avaliação do módulo 3 e escolha a(s) questão(ões) para preencher o quadro elencando o(s) objetivo(s) de acordo com o conteúdo abordado. Procure identificar o(s) critério(s) de avaliação que condizem com a questão e realize sua descrição.

Durante essa prática, caso perceba a necessidade de refazer alguma questão a fim de estar coesa com os objetivos e critérios, poderá refazer.

- ✓ Juntamente com a instrução da atividade, elaborar questionamentos que podem auxiliar os participantes. Exemplo: ao reler as questões que elaborou com as 'lentes' dos critérios de avaliação, consegue identificar se elas estão mais relacionadas aos conteúdos e também procedimentos e atitudes dos alunos? Ao aplicar a avaliação, acredita que seus alunos poderiam identificar com clareza o que realmente pretendia saber deles com as questões que elaborou?

Momento 3 - Atividade prática

- ✓ Solicitar aos participantes que participem de fórum sobre as seguintes questões valorativas descritas no Quadro 6:

Quadro 6 – Questões valorativas para fórum 2

- 1 – A relação do professor com os alunos pode influenciar nas respostas das avaliações por parte dos alunos? Justifique.
- 2 – A relação do professor com os alunos pode influenciar na correção das avaliações? Justifique.
- 3 – Você considera que o resultado das avaliações de um aluno pode estabelecer estereótipos (bom ou mal aluno) a ele, frente à sua turma e seus professores?

Fonte: Autoria própria.

Módulo 7

Momento 4 - Entrevista on-line assíncrona

- ✓ Enviar por *e-mail* algumas questões valorativas do módulo 1 presentes no quadro 7, para que os participantes respondam novamente e, assim, possam refletir, com base em possíveis novas percepções, sobre a avaliação da aprendizagem no ensino e responder individualmente.

Quadro 7 – Retomada de questões valorativas 2

- 1 – O que é avaliação para você?
- 2 – Na sua opinião, qual a função da avaliação para o professor?
- 3 – Na sua opinião, qual a função da avaliação para os alunos?
- 4 – Na sua opinião, o que um professor precisa levar em conta no momento da correção das avaliações de seus alunos?

Fonte: Autoria própria.

Módulo 8

Objetivo geral

Oportunizar a percepção dos valores relacionais presentes na avaliação da aprendizagem.

Objetivos específicos

- Explanar um resumo dos assuntos tratados no curso que traduzem o conceito de avaliação num processo investigativo;
- Apresentar alguns valores presentes nas respostas dos participantes relacionados às relações que influenciam o processo avaliativo;
- Realizar a avaliação do curso.

Justificativa axiológica

Com base nos três componentes de todo juízo de valor – sujeito de valor, objeto valorado e juízo de valor emitido (LUCAS; PASSOS; ARRUDA, 2015) e na estreita dependência entre esses componentes presentes num contexto valorativo (LUCAS, 2014), a avaliação da aprendizagem no ensino pode ser entendida com base nas relações existentes entre professor, aluno e o instrumento avaliativo a ele apresentado e, também, o juízo de valor possível que resultarão num valor relacional: a nota.

A reflexão sobre as relações dos componentes, possibilita ao professor a consciência do que se trata a avaliação: atribuir valor num determinado contexto com a clareza de que sua relação com o aluno, com o instrumento com os critérios de avaliação influenciam e conduzem suas escolhas valorativas.

Módulo 8

- ✓ O último módulo do curso desenvolve-se de forma remota *on-line* síncrona, com duração de 3 horas.

Importante: Agendar a reunião via *Google Meet*, postar, antecipadamente, o *link* no mural do *Google Sala de Aula* e enviar no grupo do *Whatsapp®*. Providenciar formulário no *Google Forms* para que, ao final do encontro, os participantes possam realizar a avaliação do Curso. Organizar os *slides* (Apêndice F) para o encontro e selecionar algumas respostas das questões valorativas para apreciação dos participantes, mantendo o sigilo do entrevistado.

Momento 1 - Abertura

- ✓ Apresentar os objetivos deste último módulo;
- ✓ Agradecer aos participantes pela participação e contribuições;

Momento 2 - Reflexão

- ✓ Realizar, com auxílio de *slides*, um breve resumo dos conceitos tratados no curso, com intuito de refletirem sobre as relações que permeiam o ato avaliativo.

Momento 3 - Apresentação de dados

Módulo 8

- ✓ Apresentar algumas questões valorativas respondidas pelos participantes nos módulos anteriores e as mudanças de percepções;

Momento 4 - Finalização e avaliação do Curso

- ✓ Orientar os participantes para que, após o encontro, acessem a Sala de Aula e respondam ao formulário Google preparado com a avaliação do Curso:
 - 1 – O curso atingiu suas expectativas? De que forma?
 - 2 – De que maneira os temas abordados durante o curso forneceram conhecimento teórico e prático para sua atuação em sala de aula?
 - 3 – Qual sua percepção sobre a necessidade de formação inicial em avaliação?
 - 4 – Como você considera a necessidade de formação em avaliação durante as disciplinas da graduação? Alguma sugestão?
 - 5 – Há outros assuntos relacionados à avaliação da aprendizagem que gostaria que fosse explorado?

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto técnico educacional, em formato de curso de formação inicial de professores, foi desenvolvido e implementado com o objetivo de proporcionar aos licenciandos de Ciências e Biologia, a possibilidade de novas percepções sobre aspectos conceituais da avaliação da aprendizagem e promover instâncias reflexivas voltadas ao juízo de valor resultante das relações presentes no contexto da sala de aula.

Ao compreender a necessidade e a importância da inclusão da temática avaliativa na formação inicial dos futuros professores, os conteúdos presentes no curso seguiram uma organização, de modo a propiciar à pesquisadora as percepções dos valores relacionais dos licenciandos a respeito da avaliação da aprendizagem, ampliar o entendimento dos participantes do curso quanto aos aspectos conceituais ao discorrer sobre a diferença entre examinar e avaliar e as influências histórica e social presentes nas práticas avaliativas em sala de aula.

A apresentação do conceito de 'avaliar' possibilitou uma reflexão implícita da teoria de valores, a Axiologia, ao evidenciar a atribuição do juízo de valor, por meio das escolhas que o professor realiza ao qualificar os indícios de aprendizagem dos seus alunos.

Com base no conceito epistemológico apresentado por Luckesi (2018) a respeito da avaliação como a investigação da qualidade da realidade, o curso destacou o planejamento e sistematização desta investigação, levando em consideração os conteúdos, os recursos de coleta de dados e os critérios de avaliação. Assim, evidenciou-se o papel do professor no planejamento das atividades avaliativas em consonância com os processos de ensino e aprendizagem.

Por fim, em meio as reflexões teóricas e das futuras práticas avaliativas dos participantes do curso, foi possível apresentar, em alguns momentos a consciência de que professor e aluno são sujeitos valorativos, envolvidos de uma não neutralidade.

Desta forma, conclui-se que, a compreensão de que há uma subjetividade inserida no processo avaliativo e que a qualificação é resultado das relações estabelecidas entre professor e aluno durante um ano letivo, possibilitará

aos futuros professores uma certa leveza no lugar da angústia que permeia os professores, quando se deparam com o desafio de avaliar objetivamente seus alunos. Ademais, também abrange melhores possibilidades de inserir a avaliação formativa em suas futuras práticas avaliativas como reguladora do processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BROIETTI, F. C. D.; SANTIN FILHO, O.; PASSOS, M. M. Uma análise da temática avaliação em Química em artigos de revistas da área de ensino no Brasil. **Revista Brasileira de Ensino de Química**, v. 10, p. 42-54, 2015. Disponível em: https://issuu.com/atomoelinea/docs/rebeq_v10_n2. Acesso em: 20 fev. 2020.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

DANTAS, C. R. da S., MASSONI, N. T.; SANTOS, F. M. T. dos S. A avaliação no Ensino de Ciências Naturais nos documentos oficiais e na literatura acadêmica: uma temática com muitas questões em aberto. **Avaliação: políticas públicas em educação**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 440-482, abr./jun. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440362017000200440&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 10 mar. 2020.

FERNANDES, D. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas**. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013.

HADJI, C. **A avaliação – regras do jogo: das intenções aos instrumentos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

_____. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LUCAS, L. B. **Axiologia relacional pedagógica e a formação inicial de professores de biologia**. 2014. 285 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.

LUCAS, L. B.; PASSOS, M. M. Filosofia dos valores: uma compreensão histórico-epistemológica da ciência axiológica. **Conjectura: Filosofia e Educação**, v. 20, p. 123-160, 2015. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/%20article/view/3200>. Acesso em: 21 jan. 2019.

LUCAS, L. B.; PASSOS, M. M.; ARRUDA, S. de M. A não neutralidade axiológica do processo de formação inicial de professores de Biologia. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 16, p. 499-520, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4475>. Acesso em: 02 abr. 2019.

_____. Os focos da aprendizagem docente (FAD) como valores gerais para a formação inicial de professores de biologia. **Investigações em Ensino de Ciências [Online]**, v. 20, p. 15-34, 2015. Disponível em:

<https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/57>. Acesso em: 24 fev. 2020.

_____. Saberes docentes e axiologia: os valores no processo de formação inicial de professores. **Conjectura: Filosofia e Educação** (UCS), v. 21, p. 514-537, 2016. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/4287>. Acesso em: 21 jan. 2019.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011b.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo. Cortez, 2011a.

_____. **Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Biologia**. Curitiba, 2008.

_____. **Currículo da Rede Estadual do Paraná: Ciências**. Curitiba, 2020.

PATRÍCIO, M. **Lições de axiologia educacional**. Lisboa: Universidade Aberta, 1993.

ROLDÃO, M. do C.; FERRO, N. O que é avaliar? reconstrução de práticas e concepções de avaliação. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 26, n. 63, p. 570-594, set./dez. 2015. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/3671>. Acesso em: 05 mar. 2020.

ROSA, S. S.; COUTINHO, C. P.; FLORES, M. A. Online Peer Assessment no ensino superior: uma revisão sistemática da literatura em práticas educacionais. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 22, n. 1, p. 55-83, mar. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v22n1/1982-5765-aval-22-01-00055.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2020.

SANMARTÍ, N. **Avaliar para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SORDI, M. R. L de; LUDKE, M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. **Avaliação** (Campinas). 2009, v. 14, n. 2, p. 313-336. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v14n2/a05v14n2.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2020.

SOUZA, J. A. Prova com cola: uma conjectura. **XX EBRAPEM**. Curitiba, 2016. Disponível em: http://www.ebrapem2016.ufpr.br/wpcontent/uploads/2016/04/gd8_Juliana_Souza.pdf. Acesso em: 23 abr 2020.

TREVISAN, A. L. **Prova em fases e um repensar da prática avaliativa em Matemática**. 2013. 168f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

VIEIRA, L. B. G.; SÁ, L. P. A avaliação da aprendizagem de acordo com as revistas brasileiras da área de Ensino de Ciências. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 10. Águas de Lindóia – SP. **Atas do X ENPEC**, 2015. p. 1-8. Disponível em: http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/lista_area_11.htm. Acesso em: 05 mar. 2020.

VILLAS BOAS, B. M. F.; SOARES, S. L. O lugar da avaliação nos espaços de formação de professores. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 36, n. 99, p. 239-254, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v36n99/1678-7110-ccedes-36-99-00239.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2020.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICES

Apêndice A – Critérios de avaliação

Bloco 1 – Módulos 1, 2 e 3:

- Entrevista *on-line* assíncrona: manifesta seus valores nas respostas;
- Diagnóstico: apresenta suas expectativas e percepções da palavra avaliação;
- Avaliação em fases: descreve as tipologias de avaliação conforme Hadji (1994);
- Elaboração da avaliação e autoavaliação: elabora a avaliação contemplando o conteúdo, expõe as dificuldades, facilidades e as influências na relação com a prática avaliativa;
- Reflexão: apresenta opinião a respeito da avaliação e exame, as relações positivas e negativas existentes sobre o tema;
- Realiza as atividades solicitadas dentro do prazo;
- Assiduidade nas reuniões *on-line* síncronas.



Bloco 2 – Módulos 4, 5 e 6:

- Avaliação em fases: identifica as alterações ou complementações indicadas na primeira correção da avaliação;
- Descreve as tipologias de avaliação conforme Hadji (1994);
- Reflexão: percebe as impressões sobre o conceito de avaliação apresentadas na entrevista com Luckesi;
- Recursos avaliativos: descreve com clareza e destaca sua opinião sobre o recurso avaliativo escolhido;
- Fórum: destaca a(s) possível(is) especificidades nas avaliações de disciplina de sua licenciatura;
- Interação com outro(s) participante(s) do curso, expondo sua opinião a respeito das respostas presentes no fórum;
- Entrevista *on-line* assíncrona: manifesta seus valores nas respostas;
- Realiza as atividades solicitadas dentro do prazo;
- Assiduidade nas reuniões *on-line* síncronas.

Bloco 3 – Módulos 7 e 8:

- Critérios de avaliação: interpreta e preenche os componentes do quadro orientador para elaboração de critérios de avaliação conforme solicitado;
- Descreve o critério avaliativo de acordo com conteúdo, objetivo presente na questão escolhida para analisar;
- Fórum: discorre sobre a(s) possível(is) influência(s) relacional(is) e estereótipo(s) com base no resultado das avaliações;
- Interação com outro(s) participante(s) do curso, expondo sua opinião a respeito das respostas presentes no fórum;
- Entrevista *on-line* assíncrona: manifesta seus valores sobre a avaliação da aprendizagem em suas respostas;
- Realiza as atividades solicitadas dentro do prazo;
- Assiduidade nas reuniões *on-line* síncronas.

Apêndice B – Módulo 1

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA AXIOLÓGICA: UM CURSO PARA O CONTEXTO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA

Produção Técnica Educacional integrante da pesquisa "A avaliação da aprendizagem na perspectiva da Axiologia Relacional Pedagógica: uma proposta de formação inicial aos professores de Biologia"

Mestranda: Andressa Felício Coraiola Manoel
Orientador: Prof. Dr. Lucken Bueno Lucas

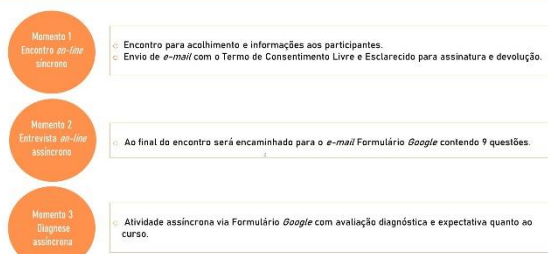
MÓDULO 1 – Síncrono e Assíncrono



ORGANIZAÇÃO DO CURSO

- o Curso de formação inicial para licenciandos do curso de Ciências Biológicas
- o Formato remoto: atividades síncronas e assíncronas
- o Utilização das ferramentas *Google Classroom* e *Google Meet*
- o 8 módulos – carga horária: 30 horas (12 horas síncronas e 18 horas assíncronas)
- o Cada módulo está organizado didaticamente por meio de momentos:
 - entrevista *on-line* assíncrona
 - explicações teóricas
 - reflexões
 - leituras
 - autoavaliação
 - avaliação em fases
 - atividades práticas
 - orientações

MÓDULO 1



OBJETIVOS DO CURSO

- o Propiciar a percepção dos valores relacionais e contextuais presentes no ato avaliativo;
- o Ampliar o entendimento quanto aos aspectos conceituais e práticos da avaliação da aprendizagem;
- o Explicitar o papel do professor no planejamento, coleta de dados e elaboração dos critérios de avaliação;
- o Favorecer novas percepções a respeito da valoração e encaminhamentos a partir dos resultados obtidos.



*os valores podem ser compreendidos como elementos qualificadores que traduzem as preferências, os motivos, os critérios de conduta (valorização e desvalorização) e razões que justificam as ações humanas” (LUCAS, 2014, p. 90)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para os 3 primeiros módulos:

- o Entrevista *on-line* assíncrona: manifesta seus valores nas respostas;
- o Diagnose: apresenta suas expectativas e percepções da palavra avaliação;
- o Avaliação em fases: descreve as tipologias de avaliação conforme Hadji (1994);
- o Elaboração da avaliação e autoavaliação: elabora a avaliação contemplando o conteúdo, expõe as dificuldades, facilidades e as influências na relação com a prática avaliativa;
- o Reflexão: apresenta opinião a respeito da avaliação e exame e as relações positivas e negativas existentes sobre o tema;
- o Realiza as atividades solicitadas dentro do prazo;
- o Assiduidade nas reuniões *on-line* síncronas.

Apêndice C – Módulos 2 e 3

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA AXIOLÓGICA: UM CURSO PARA O CONTEXTO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA

Produção Técnica Educacional integrante da pesquisa "A avaliação da aprendizagem na perspectiva da Axiologia Relacional Pedagógica: uma proposta de formação inicial aos professores de Biologia"

Mestranda: Andressa Felício Coraiola Manoel
Orientador: Prof. Dr. Lucken Bueno Lucas

"O QUE SE PRÁTICA DE FATO NA SALA DE AULA, EXAME OU AVALIAÇÃO?"

Em qual documento estas normas estão presentes?

???????

Ratio Studiorum
(1599)



Essas ações se aproximam ou se distanciam do contexto da sala de aula?

MÓDULO 2 – Síncrono e Assíncrono



CARACTERÍSTICAS DOS ATOS DE EXAMINAR E AVALIAR NA ESCOLA

Com base em Luckesi (2011, p. 181 – 204) temos algumas características do exame e da avaliação:
"Primeira constatação: a escola pratica mais exames que avaliação"

Variável	Exame	Avaliação
Temporalidade	Voltado ao passado "Vale somente o que o estudante conseguiu assimilar e expressar até o momento presente" (p.182).	Centrada no presente e voltada ao futuro "interessa-lhe ter o diagnóstico ("o retrato") do que o estudante já aprendeu, mas também do que necessita aprender ainda" (p.182).
Busca de solução	Aprisionado ao problema "permanece a aparência de que não existe solução possível para os impasses" (p. 184).	Subsídia a busca de solução "A avaliação mostra a necessidade de uma solução nova, através da qualificação da realidade; cabe ao gestor (o professor) investir nela" (p. 186).

"Um educador que avalia tem noção clara de que a aprendizagem não depende exclusivamente do próprio educando nem, com exclusividade, do próprio educador" (Luckesi, 2011, p. 183)

MÓDULO 2

Momento 1
Abertura

- o Apresentação dos participantes: nome e experiência na docência
- o Orientação quanto ao uso do *Google Sala de Aula* para as atividades assíncronas

Momento 2
Explicação Técnica

- o "O que se pratica de fato na sala de aula, exame ou avaliação?"

CARACTERÍSTICAS DOS ATOS DE EXAMINAR E AVALIAR NA ESCOLA

Variável	Exame	Avaliação
Expectativa de resultados	Fixo no desempenho final "Dentro da escola, o educando não está concorrendo a nada, mas os exames são praticados como se ele estivesse concorrendo a alguma coisa" (p. 187).	Investe no processo "A avaliação, na modalidade de acompanhamento, trabalha com resultados intermediários e sucessivos, tendo em vista o resultado mais abrangente da ação que, em dado momento, será considerado como final" (p.188).
Abstração das variáveis	Simplificam a realidade "toma o educador e o educando como se fossem sujeitos existentes num vácuo de relações [...] como se fossem sujeitos neutros" (p. 189).	Considera a complexidade da realidade "o educador está comprometido emocionalmente quando toma decisões [...] o educando está configurado por suas complexas interações afetivas e cognitivas [...] ambos sofrem determinações do seu meio: crianças, preconceitos, ansios [...] produzindo uma poderosa trama de relações" (p. 193).

"O que se pratica de fato na sala de aula, exame ou avaliação?"

Texto presente em documento do contexto brasileiro:
"Normas para a prova escrita:

1. Presença dos alunos - Entendam todos que, se alguém falar no dia da prova escrita, a não ser por motivo grave, não será levado em consideração no exame.
2. Tempo para a prova - Venham a tempo à aula para que possam ouvir exatamente a matéria da prova e os avisos [...]
3. Preparação - Os alunos devem trazer os livros e o que mais for necessário para escrever, e fim de que não seja necessário pedir coisa alguma a quem quer que seja durante a prova.
4. Forma - A prova será adaptada ao nível de cada classe, escrita com clareza, de acordo com as palavras do ditado e de acordo com o modo prescrito. O que for duvidoso será interpretado no sentido falso, as palavras omitidas ou mudadas, sem razão, para evitar dificuldades, considerem-se como erros.
5. Cuidado com os que se sentam juntos - Tome-se cuidado com os que se sentam juntos: porque, se porventura duas composições se apresentarem semelhantes ou idênticas, tenham-se ambas como suspeitas por não ser possível averiguar qual o que copiou do outro.
6. Saída de sala - Para evitar fraudes, se, iniciada a prova, obtiver alguém, por motivo de força maior, licença para sair, deixe tudo o que escreveu [...]
7. Entrega das provas - Terminada a composição, poderá cada um, em seu lugar, rever, corrigir e aperturar, quanto quiser o que escreveu, porque, uma vez entregue [...] não poderá ser restituída.
8. Assinatura do nome [...]
9. Conclusão da prova - [...] uma vez entregue, se retirem logo da aula, em silêncio; enquanto saem alguns, não mudem os outros de lugar, mas terminem a composição onde a começaram.
10. Tempo - Se alguém não terminar a prova no tempo prescrito, entregue o que escreveu [...]" (LUCKESI, 2011, p. 244-245)

CARACTERÍSTICAS DOS ATOS DE EXAMINAR E AVALIAR NA ESCOLA

Variável	Exame	Avaliação
Tempo para manifestar desempenho	Pontual "o estudante deve saber responder às questões aqui e agora, no momento das provas ou dos testes" (p. 194).	Não pontual "Tem um compromisso com o passado (como vinha ocorrendo o desempenho), com o presente (o que está ocorrendo agora, como resultado de um passado?) e com o futuro (o que poderá acontecer amanhã ou depois, a partir de possíveis intervenções nessa situação?)" (p.195).
Função	Classificatório "A mais simples de todas as classificações escolares inclui somente dois níveis: aprovado ou reprovado" (p.196).	Diagnóstico "constatar a qualidade da situação para, se necessário, proceder uma intervenção" (p. 197). "subsidiar uma intervenção construtiva e criativa" (p. 197).

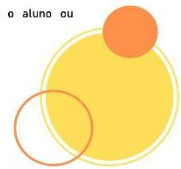
CARACTERÍSTICAS DOS ATOS DE EXAMINAR E AVALIAR NA ESCOLA

Variável	Exame	Avaliação
Consequências das funções	Seletivo	Inclusiva
Ato pedagógico	Autoritário	Dialógica

"na sala de aula, a seletividade é grave, pois atinge as raízes da exclusão" (p. 198).
 "O ato de avaliar 'traz para dentro' (p. 199).
 "ressentimentos por atos injustos nos processos examinativos; notas baixas não merecidas, provas com conteúdos além e/ou diferentes dos ensinados; questões elaboradas com ambiguidade, [...] questões com base em conteúdos secundários em termos de seus significados, 'só para ver se os alunos estudaram'" (p. 203).
 "o educador fez a seguinte pergunta aos educandos: 'Onde ficam os peixes? Uma criança respondeu: 'Nos museus.'" (p. 204).

CONCEITO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Para Luckesi (2018), a finalidade da avaliação é revelar a qualidade da realidade. O uso dos resultados serão: diagnóstico ou seletivo.
- Para Sanmarti (2009), a avaliação tem duas finalidades: caráter social (certificar) e caráter pedagógico ou reguladora.
- Villas Boas (2008), a avaliação tem duas funções: classificar o aluno ou promover sua aprendizagem.
- Hadji (1994) apresenta as funções da avaliação:
 Certificar (verificar)
 Regular (facilitar a aprendizagem)
 Orientar



QUAL É O REAL SENTIDO DA AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO?

Ato pedagógico Subsídia as decisões

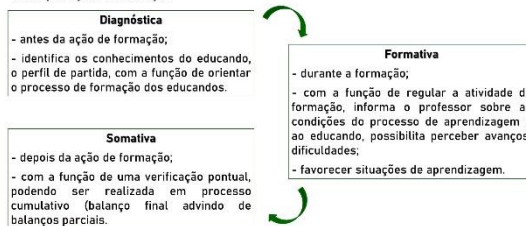
QUAIS SÃO AS RAZÕES PARA MUDANÇAS NAS PRÁTICAS EM AVALIAÇÃO ?

- Novas teorias da aprendizagem
- Teorias do currículo
- Democratização de acesso ao ensino



CONCEITO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Com base nas funções da avaliação e nos momentos da ação de formação, Hadji (1994) apresenta três tipificações da avaliação:



CONCEITO DE AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Ralph Tyler a partir de 1930 divulga o termo avaliação da aprendizagem.
 Ensino por objetivos: ensinar alguma coisa, diagnosticar sua consecução, segui em frente caso haja resultado satisfatório e em caso insatisfatório, reorientar a atividade pedagógica. (LUCKESI, 2011).
- "avaliar é um ato de investigar a qualidade da realidade" (LUCKESI, 2018, p. 27). - retratar a situação
- "Avaliação é um juízo de qualidade sobre dados relevantes para uma tomada de decisão" (LUCKESI, 2018, p. 27).
- "o ato de avaliar implica uma "posição de não-indiferença" frente ao seu objeto de investigação, o que quer dizer que, nesse campo de conhecimentos, não existe neutralidade" (LUCKESI, 2018, p. 28).



AValiação FORMATIVA

- Em 1967, Scriven apresenta o conceito de avaliação formativa (SANMARTI, 2009).
- A avaliação formativa apresenta a finalidade reguladora, adaptando "o processo didático dos professores às necessidades de aprendizagem dos alunos" (SANMARTI, 2009, p. 128).
- "Não apenas leva em conta os critérios de avaliação mas, também toma o aluno como referência" (VILLAS BOAS, 2008, p. 437).
- "engloba todas as atividades desenvolvidas pelo professor e seus alunos, com o intuito de fornecer informações a serem usadas como *feedback* para reorganizar o trabalho pedagógico" (VILLAS BOAS, 2008, p. 507).



CONCEITO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- "Uma atividade de avaliação pode ser identificada como um processo caracterizado: pela coleta e pela análise de informação, pela emissão de um juízo sobre ela e pela tomada de decisões de caráter social ou pedagógico, conforme o juízo emitido" (SANMARTI, 2009, p. 18).
- "A produção de um juízo pelo qual afirmamos 'o valor' de uma dada realidade inscreve-se num processo que exige [...] que o avaliador faça um certo número de escolhas" (HADJI, 1994, p. 60).
- Hadji (2001, p. 15): "avaliação a serviço da aprendizagem".
- "operação através da qual se toma distância de uma realidade dada a fim de poder pronunciar-se sobre ela [...] (tevantar indícios...) e julgar" (HADJI, 2001, p. 43).



AValiação FORMATIVA

Feedback

Alterar a distância entre o nível atual e o ponto de referência.



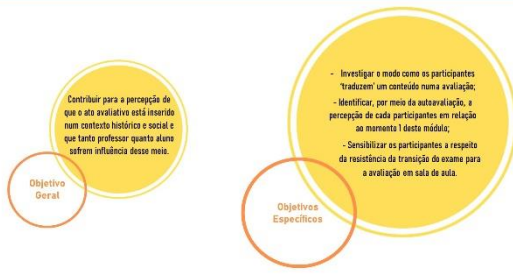
Objetivo não está em melhorar a nota ou menção mas, seu compromisso é com a aprendizagem



MÓDULO 2

- Momento 3**
Reflexão sobre os resultados
 - Dados da entrevista e resultado da avaliação diagnóstica: nuvem de palavras
- Momento 4**
Avaliação em fases assíncrona
 - Acesso ao *Google Sala de Aula* para realização da avaliação em fases (você explicar melhor no próximo encontro síncrono)
A avaliação deve ser respondida logo após o término do encontro síncrono
Foi elaborada em documento *Google* contendo três solicitações

MÓDULO 3 - Assíncrono



MÓDULO 3

- Momento 1**
Atividade prática
 - Atividades no *Google Sala de Aula* pra o decorrer da semana:
Elaborar e encaminhar uma avaliação
 - Indicação de um contexto – nível e ano de ensino
Indicação de um conteúdo – com base no Referencial Curricular do Estado do Paraná 2018
- Momento 2**
Autoavaliação
 - Após a elaboração e envio da avaliação, realizar uma autoavaliação com 4 questões - Formulário *Google*
- Momento 3**
Leitura e reflexão
 - Leitura do capítulo do livro de Luckesi (2011, p. 213 -262): “Segunda constatação: razões da resistência a transitar do ato de examinar para o de avaliar.” - Disponibilizado na atividade Atividade com 2 questões reflexivas - Formulário *Google*

CONTEXTO E CONTEÚDO PARA ELABORAÇÃO DA AVALIAÇÃO

CIÊNCIAS – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Primeiros seres vivos (dos unicelulares aos pluricelulares)	Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida	Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida
Vida e evolução	<p>Célula como unidade da vida</p> <p>Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial</p> <p>Visão e audição</p>	<p>(EF06C01) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>(EF06C02) Consultar, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p> <p>(EF06C03) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de bases estruturais, básicas e respectivas funções.</p> <p>(EF06C04) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, compreender a importância da audição na interação do organismo com o meio, bem como seu auxílio na mobilidade.</p>

Fonte: Paraná (2018, p. 325); Paraná (2020, p. 24).

CONTEXTO E CONTEÚDO PARA ELABORAÇÃO DA AVALIAÇÃO

CIÊNCIAS – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Célula animal: 1 - organelas; Célula vegetal: 1 - organelas.	<p>Biodiversidade</p> <p>Célula - estrutura</p> <p>Organismos</p> <p>Diversidade de ecossistemas</p> <p>Ecossistemas naturais</p> <p>Programas e indicadores de saúde pública</p>	<p>Compreender o sistema de classificação dos seres vivos para o entendimento dos agrupamentos taxonômicos.</p> <p>Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos a partir de suas características, bem como comparar as relações ecológicas estabelecidas por eles e as mudanças relacionadas.</p> <p>Compreender a diversidade animal de células vegetais a partir de suas estruturas.</p> <p>Compreender e identificar as características morfológicas e fisiológicas das plantas e dos algas, classificando-as e compreendendo o processo de fotossíntese.</p> <p>Compreender as características dos animais, tais como morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e heterostase.</p> <p>Compreender as interações entre os animais e os ecossistemas e as relações com a saúde do ambiente e os sociedades.</p> <p>Analisar e contribuir com ações alimentares, reconhecendo a produção ocupada pelos seres vivos nesse sistema e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p>

Fonte: Paraná (2018, p. 326); Paraná (2020, p. 32).

REFERENCIAIS

HADJI, C. A avaliação – regras do jogo: das intenções aos instrumentos. Portugal: Porto Editora, 1994.

_____. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011b.

_____. Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2018.



PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Deliberação n. 03/18 CEE, 22 de dez. de 2018.

SANMARTÍ, N. Avaliar para aprender. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VILLAS BOAS, B. M. F. Vivendo a escola do avesso por meio da avaliação. Campinas: Papirus, 2008.



Apêndice D – Módulos 4 e 5

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA AXIOLÓGICA: UM CURSO PARA O CONTEXTO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA

Produção Técnica Educacional integrante da pesquisa "A avaliação da aprendizagem na perspectiva da Axiologia Relacional Pedagógica: uma proposta de formação inicial aos professores de Biologia"

Mestranda: Andressa Felício Coraiola Manoel
Orientador: Prof. Dr. Lucken Bueno Lucas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para os módulos 4, 5 e 6:

- Avaliação em fases: identifica as alterações ou complementações indicadas na primeira correção da avaliação;
- Descreve as tipologias de avaliação conforme Hadji (1994);
- Reflexão: percebe as impressões sobre o conceito de avaliação apresentadas na entrevista com Luckesi;
- Recursos avaliativos: descreve com clareza e destaca sua opinião sobre o recurso avaliativo escolhido;
- Fórum: destaca a(s) possível(is) especificidades nas avaliações de disciplina de sua licenciatura;
- Interação com outro(s) participante(s) do curso, expondo sua opinião a respeito das respostas presentes no fórum;
- Entrevista *on-line* assíncrona: manifesta seus valores nas respostas;
- Realiza as atividades solicitadas dentro do prazo;
- Assiduidade nas reuniões *on-line* síncronas.

MÓDULO 4

Momento 1
Abertura

- Apresentação dos objetivos e das temáticas dos módulos 4 e 5
- Breve retomada dos módulos anteriores

Momento 2
Explicação Teórica

- Epistemologia da avaliação e os três passos metodológicos do ato de avaliar

MÓDULO 4 – Síncrono

Objetivo Geral

Explicitar o conceito epistemológico de avaliação entendido como atribuir valor; realizar um juízo de valor com apoio da teoria dos valores.

Objetivos Específicos

- Apresentar o cronograma e objetivos dos módulos 4 e 5;
- Levar os participantes à percepção de que a avaliação está intimamente ligada a todos os aspectos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem;
- Explicar os três passos metodológicos na investigação da qualidade da realidade;
- Retomar a avaliação em fases do módulo 2, momento 4 (2ª fase).

MÓDULO 5 - Assíncrono

Objetivo Geral

Oportunizar a reflexão do papel do professor no planejamento e coleta de dados para a investigação da qualidade da realidade, orientado pela escolha intencional dos conteúdos e dos instrumentos a partir do contexto de sala de aula e da relação com seus alunos.

Objetivos Específicos

- Aprofundar as reflexões a respeito do conceito de avaliação e as relações existentes entre os conteúdos e os instrumentos utilizados na investigação avaliativa;
- Apresentar diferentes instrumentos avaliativos;
- Oportunizar a reflexão de avaliação em Círculos Biológicos por meio de fórum disponibilizado aos participantes;
- Realizar a retomada de algumas questões da entrevista *on-line* assíncrona.

RETOMANDO OS MÓDULOS ANTERIORES



RETOMANDO OS MÓDULOS ANTERIORES

AVALIAÇÃO: TIPOLOGIA SEGUNDO HADJI (1994)

Momentos da ação de formação	Tipo de avaliação	Função principal
Antes da formação	Diagnóstica	Orientar
Durante a ação	Formativa	Regular
Depois da ação	Somativa	Certificar/Verificar

Fonte: Adaptado do Quadro 2 de Hadji (1994)

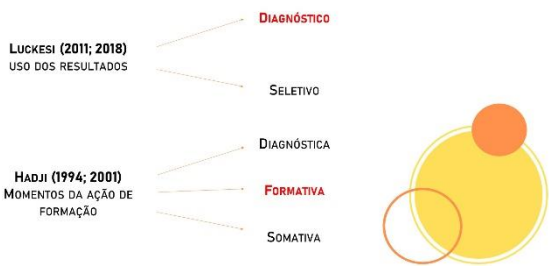
RETOMANDO OS MÓDULOS ANTERIORES

RESISTÊNCIAS PARA TRANSITAR DO EXAME PARA AVALIAÇÃO – LUCKESI (2011)

- Replacação de condutas pedagógicas decorrentes do abuso dos exames em nossa vida
- Relações microsociais de disciplinamento e poder
- Heranças históricas da prática de acompanhamento da aprendizagem do estudante
- Contexto histórico-social

"[...] muitos professores preferem repetir esses exames exaustivos, aplicando provas que são engessadas, e que sempre estão focadas no nota e não na aprendizagem; acredita que seja também pelo fato de ser uma prática mais fácil para o professor, assim causando sentimentos ruins nos alunos, onde eles ficam ansiosos e faz com que eles cobrem tudo mal nessas provas, ao contrário da avaliação, que o professor pode fazer de diversas formas, buscando sempre ver o quanto o aluno está aprendendo e se preocupando com isso." (Resposta licencianda)

RETOMANDO OS MÓDULOS ANTERIORES



COMO FOI PARA VOCÊ ELABORAR UMA AVALIAÇÃO?



AVALIAÇÃO

SEGUNDO LUCKESI (2018):

- AVALIAR: LATIM A-VALERE - "DAR VALOR A..."
- INVESTIGAR A QUALIDADE DA REALIDADE
- A QUALIDADE É REVELADA POR UMA POSIÇÃO DO AVALIADOR
- A QUALIDADE DESEJADA É PREVIAMENTE ESTABELECIDA
- AO QUALIFICAR A REALIDADE SE ATRIBUI UM VALOR: CORRETO, INCORRETO, CERTO, ERRADO, BOM, BONITO, SATISFATORIO, INSATISFATORIO

"Todo ponto de vista é a vista de um ponto. Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é sua visão de mundo."
LEONARDO BOFF. A água e a galinha: uma metáfora da condição humana.



AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO

"DIGA-ME O QUE E COMO VOCÊ AVALIA E LHE DIREI O QUE E COMO ENSINA (E O QUE E COMO SEUS ALUNOS APRENDEM)" (SANMARTI, 2009, p.17)



AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO

◦ PROFESSOR ASSUME DOIS PAPEIS (LUCKESI, 2018):



AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO

◦ TUDO QUE NOS CERCA É OBJETO DE AVALIAÇÃO: COTIDIANO E SENSO COMUM OU INTENCIONAL E SISTEMATIZADO

◦ Passos metodológicos do ato de avaliar (LUCKESI, 2018):



- 1) Configurar o objeto da investigação;
- 2) Coletar os dados do objeto para descrevê-lo e,
- 3) Estabelecer a qualidade revelada.

"A ausência ou utilização insatisfatória de qualquer um desses passos apresenta duas possibilidades: inviabiliza o efetivo ato de avaliar ou o realiza com carências metodológicas" (LUCKESI, 2018, p.134).



AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO

NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

- REALIDADE – REGISTRO DO ALUNO/MANIFESTAÇÃO OU RESPOSTA ORAL, ESCRITA: INDÍCIOS DE APRENDIZAGEM



- QUALIDADE – MENÇÃO (SATISFATORIO, INSATISFATORIO/ÓTIMO, BOM, REGULAR) OU NOTA TRADUZIDAS COM BASE NO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO (JUÍZO DE VALOR POSSÍVEL)

◦ A QUALIDADE DESEJADA É VOLTADA A SATISFATORIEDADE DA APRENDIZAGEM REPROVAÇÃO É UMA FRUSTRAÇÃO DO ATO PEDAGÓGICO



1) CONFIGURAR O OBJETO DA INVESTIGAÇÃO

Planejamento da investigação avaliativa da aprendizagem:



◦ Currículo e o plano de ensino (plano de trabalho docente)



◦ Configurar os conteúdos que deveriam ser ensinados e os que realmente foram ensinados

"Importa, para quem avalia, saber se a ação praticada - a atividade de ensino em sala de aula - produziu os efeitos desejados, isto é, a aprendizagem dos estudantes" (LUCKESI, 2018, p. 136)

2) Coletar os dados do objeto para descrevê-lo

Recursos avaliativos para uma avaliação formativa:

AValiação em Fases - Promove o processo de regulação podendo apresentar diferentes adaptações



- Prova em duas fases (DE LANGE, 1987)
- Uso do *feedback* para reflexão e novas oportunidades de aprendizagem

- 1ª Fase - Prova aplicada tradicionalmente com tempo previsto para realização das questões
- Correção - Nota ou menção parcial e apontamento dos erros mais graves
- 2ª Fase - Apresentando o resultado parcial e as informações para melhoria das respostas para aluno rever, completar, alterar, mudar suas respostas
- Correção - Nota ou menção final com resultado informado ao aluno (TREVISAN, 2013; MENDES 2014)

O uso que fazemos da prova é que a torna diagnóstica ou seletiva

2) Coletar os dados do objeto para descrevê-lo

Trevisan (2013) realizou com seus alunos uma prova em 6 fases:

- uma oportunidade constante de recuperação, não havendo necessidade de uma prova ao final do processo;
- "os questionamentos tinham por intuito possibilitar que os estudantes refletissem a respeito de suas resoluções, podendo validá-las, complementá-las, ou mesmo alterá-las" (TREVISAN, 2013, p. 41)
- "Incomodavam-me muitas das questões presentes na prova, e a cada fase sentia que não as havia escolhido com o devido cuidado" (TREVISAN, 2013, p. 42-43).



2) Coletar os dados do objeto para descrevê-lo

Nossa prova em fases



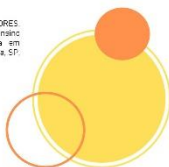
2) Coletar os dados do objeto para descrevê-lo

Diversos são os recursos avaliativos para uma avaliação formativa:

- Observações de trabalho em grupo;
- Portfólio;
- Apresentações;
- Desenhos;
- Mapa mental;
- Produção textual;
- Relatório;
- Avaliação por pares;
- Prova com cola;
- entre outros...

ROSA, Selma Santos; COUTINHO, Clara Pereira; FLORES Maria Assunção. *Online Peer Assessment no ensino superior: uma revisão sistemática da literatura em práticas educacionais*. Avaliação, Campinas, Sorocaba, SP, v. 22, n. 1, p. 15-33, mar. 2017.

SOLZA, J. A. Prova com cola: uma conjectura. XX EBRAPEM. Curitiba, 2016. Disponível em: <http://www.ebrapem2016.ufr.br/wp-content/uploads/2016/04/jas.pdf>.



MÓDULO 4

Momento 3
Avaliação em Fases

- Após o término do encontro síncrono, acessar o Google Sala de Aula para realizar a 2ª fase da avaliação.
- Esta fase contará com possibilidade de consulta à mediadora do curso que continuará logada na reunião síncrona, bem como, poderá consultar o material do módulo 2 disponibilizado no tópico "Material de apoio" e o trecho do livro de Hadji (1994) disponível no módulo 4.

MÓDULO 5

Momento 1
Reflexão

- Assistir vídeo: entrevista com professor Cipriano Carlos Luckesi
- Realizar atividade Formulários *Google* com uma reflexão

Momento 2
Leitura e reflexão

- Leitura de pequenos trechos de textos, artigos que descrevem mais dois recursos avaliativos: avaliação por pares e prova com cola
- Realizar atividade Formulários *Google* com uma tarefa e uma reflexão: escolher 1 dos recursos avaliativos descritos no módulo 4 e 5 para descrevê-lo e refletir sobre o recurso avaliativo utilizado para preparação de sua avaliação solicitada no módulo 3.

MÓDULO 5

Momento 3
Atividade prática

- Participação em fórum (no próprio mural do Classroom)
- Responder à questão proposta e
- Interagir com um(a) participante (iniciar a interação com o nome de(a) participante)

Momento 4
Entrevista *on-line* assíncrona

- Estará disponível a retomada de 3 questões da entrevista *on-line* assíncrona já aplicada

REFERENCIAIS

- GRILLO, M. C.; GESSINGER, R. M. *Por que ainda falar em avaliação?* Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- HADJI, C. *A avaliação – regras do jogo: das intenções aos instrumentos*. Portugal: Porto Editora, 1994.
- _____. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011b.
- _____. *Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas*. São Paulo: Cortez, 2018.
- MENDES, M. T. *Utilização da prova em fases como recurso para regulação da aprendizagem em aulas de cálculo*. 2014. 270f. Tese de doutorado (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, 2014.
- PARANÁ. *Referencial Curricular do Paraná: princípios, direito e orientações*. Deliberação n. 03/18 – CEE, 22 de dez. de 2018.
- SANMARTÍ, N. *Avaliar para aprender*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- TREVISAN, A. L. *Prova em fases e um repensar da prática avaliativa em Matemática*. 2013. 108f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

Obrigada!!!!



Apêndice E – Módulos 6 e 7

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA AXIOLÓGICA: UM CURSO PARA O CONTEXTO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA

Produção Técnica Educacional integrante da pesquisa "A avaliação da aprendizagem na perspectiva da Axiologia Relacional Pedagógica: uma proposta de formação inicial aos professores de Biologia"

Mestranda: **Andressa Felício Coraiola Manoel**
Orientador: **Prof. Dr. Lucken Bueno Lucas**

Retomando módulos anteriores

- Passos metodológicos do ato de avaliar (LUCKESI, 2018):
 - 1) Configurar o objeto de investigação – conteúdo
 - 2) Coletar os dados do objeto para descrevê-lo – recursos avaliativos
 - Autoavaliação
 - Avaliação em fases
 - Avaliação por pares
 - Prova com cola

MÓDULO 6

Momento 1
Abertura

- Apresentação dos objetivos e das temáticas dos módulos 6 e 7

Momento 2
Explicação Teórica

- 3º passo metodológico do ato de avaliar: critérios de avaliação (LUCKESI, 2018)

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO

INVESTIGAR A QUALIDADE DA REALIDADE
ESTABELECE UM JUÍZO DE VALOR

- REALIDADE – REGISTRO DO ALUNO/MANIFESTAÇÃO OU RESPOSTA ORAL, ESCRITA: INDÍCIOS DE APRENDIZAGEM
- QUALIDADE – MENÇÃO (SATISFATÓRIO, INSATISFATÓRIO/ÓTIMO, BOM, REGULAR) OU NOTA TRADUZIDA COM BASE NOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

"o desempenho do estudante em termos de aprendizagem frente àquela que lhe fora ensinada" (LUCKESI, 2018, p.132)

SUBSTANTIVO E ADJETIVO

MÓDULO 6 – Síncrono

Objetivo Geral
Investigar que os critérios de avaliação evidenciam a abrangência de gênero de resposta no âmbito de seu nível, a adição do juízo de valor, que são os indicadores de qualidade, bem como regular, correto ou errado, conforme o momento de avaliação em um nível de rede axiológica.

Objetivos Específicos
- Apresentar os objetivos dos módulos 6 e 7;
- Oportunizar aos participantes a reflexão sobre os critérios de avaliação;
- Apresentar aos participantes um quadro que pode auxiliar na elaboração de critérios avaliativos.

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO

- Passos metodológicos do ato de avaliar (LUCKESI, 2018):
 - 1) Configurar o objeto de investigação – conteúdo
 - 2) Coletar os dados do objeto para descrevê-lo – recursos avaliativos
 - 3) Estabelecer a qualidade revelada - critérios de avaliação

Avaliar é uma prática investigativa

"A ausência ou utilização insatisfatória de qualquer um desses passos apresenta duas possibilidades: inviabiliza e efetivo ato de avaliar ou o realiza com carências metodológicas" (LUCKESI, 2018, p.134).

MÓDULO 7 - Assíncrono

Objetivo Geral
Propiciar meios por meio dos quais os docentes e os discentes, ao recorrerem ao modelo de avaliação, bem como, a relação dos professores com os alunos no momento de elaboração e correção de avaliações, bem como, os estereótipos resultantes do desempenho dos alunos, refletir na elaboração dos resultados das aulas.

Objetivos Específicos
- Compartilhar com os participantes materiais que podem contribuir para a melhor elaboração e organização de critérios de avaliação;
- Oportunizar aos participantes a reflexão sobre a relação de professor com os alunos no momento de elaboração e correção de avaliações, bem como, os estereótipos resultantes do desempenho dos alunos;
- Realizar a retomada de questões valorativas para percepção de novos valores dos participantes.

3) ESTABELECE A QUALIDADE REVELADA

COMO SE ESTABELECE A QUALIDADE DA REALIDADE REVELADA? O RESULTADO DO PROCESSO AVALIATIVO?

Por meio da comparação da realidade com um critério de qualidade definido previamente e assumido como satisfatório e que embasam a atribuição de um juízo de valor. (LUCKESI, 2018)

- Critério de avaliação:
Pautado no que se espera que o aluno aprenda (objetivos de aprendizagem)
Se estabelece o que se espera que o aluno tenha aprendido

Modelo	Ênfase	Atividade
Temporalidade Voltado ao passado	Centrada no presente e voltada ao futuro	
"Vale somente o que o estudante conseguiu assimilar e expressar" no momento presente" (LUCKESI, 2011, p.132)	"Interessa-lhe ter o diagnóstico ("o retrato") do que o estudante já aprendeu, mas também do que necessita aprender ainda" (LUCKESI, 2011, p.132)	

Padrão de qualidade desejado

3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

Para refletirmos:

Os educadores tem claro que as expectativas, padrões de qualidade ou critérios são os condutores para a elaboração de um recurso de coletas de dados com vistas a resultados satisfatórios?

"os professores não costumam formular critérios de avaliação antes de iniciar o ensino de um tema nem ao formular uma atividade ou um instrumento com finalidades avaliativas. Em geral, os critérios de avaliação são mais implícitos que explícitos e se pode dizer que é o segredo mais bem guardado pelos professores" (SANMARTÍ, 2009, p. 56).



3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

Zabala (1998) nos apresenta tipologias de conteúdos:
Factuais
Conceitos e princípios
Procedimentais
Atitudinais

Carvalho e Gil-Perez (2011) consideram que a avaliação deve tornar-se um meio de aprendizagem estendida aos "aspectos - conceituais, de procedimentos e atitudes da aprendizagem das Ciências" (p. 60), rompendo com seu uso frequente de memorização e reprodução dos conhecimentos teóricos.

Expectativas - conteúdo aprendido
- procedimentos adotados
- atitudes diante das situações de aprendizagem



3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

- A QUALIDADE DESEJADA É VOLTADA A SATISFAZTORIEDADE DA APRENDIZAGEM - META PROBATÓRIA
- QUALIDADE REVELADA É O POSICIONAMENTO, A VALORAÇÃO, O RESULTADO DA AVALIAÇÃO EXPRESSO POR MENÇÃO OU NOTA



OBJETIVO DA AVALIAÇÃO:
REVELAR A QUALIDADE DA REALIDADE (LUCKESI, 2018).



3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

A RELAÇÃO ENTRE O CONTEÚDO, O RECURSO AVALIATIVO E O CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Quanto ao conteúdo:
"Não basta um padrão corriqueiro, de senso comum, mas o padrão efetivo e necessário da qualidade, segundo o currículo e o plano de ensino estabelecidos" (LUCKESI, 2018).

Quanto ao recurso para coleta de dados pensado a partir de diferentes tipos de critérios:
"deveriam ser construídos de modo a ser factível verificar não só a correção ou incorreção das respostas, como proporcionar informações funcionais sobre os processos utilizados pelos educandos [...] os instrumentos deveriam conter algumas questões de como o aluno seleciona os conteúdos para resolver um problema, os representa mentalmente, os organiza e os recupera." (DEPRESBITERIS, Edição do Kindle).



3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

- Hadji (2001) aponta os critérios de avaliação como as expectativas sobre o objeto avaliado. Os recursos avaliativos fornecem os dados (indicadores) para atribuição do valor a partir do critério estabelecido.
- Roldão e Ferro (2015) evidenciam que os critérios conduzem a qualificação do desempenho dos alunos e as expectativas em torno da aquisição de conhecimentos e competências de cada disciplina.
- Depresbiteris, considera que:
"Os critérios definem o que se espera daquilo que se está avaliando. Seja qual for o instrumento, é fundamental que se deixe muito claro o que ele pretende verificar, seus referenciais. A noção de referente vem de referir-se, relacionar-se com alguma coisa. Para avaliar, o professor deve ter claro quais serão suas referências, o seu norte" (DEPRESBITERIS, Edição do Kindle).



3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

1) Objeto(s): que conteúdo? Objetivo(s):

2) Recurso: como? O que se espera que o aluno aprenda

3) Padrão de qualidade desejado (baseado nos objetivos) - critérios de avaliação: conceitos, procedimento, atitudes

Qualidade revelada (resultado da avaliação) - juízo de valor: menção ou nota

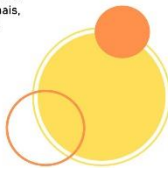
AVALIAÇÃO

Para além da avaliação - O que fazer com o resultado?

3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

DIFERENTES CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Sanmartí (2009) apresenta dois critérios:
Realização: "se referem aos aspectos ou operações que se espera que os alunos apliquem ao realizarem uma determinada tarefa: explicar um fato, definir um conceito, resolver um problema" (p.83).
Resultados: "permitem comprovar a qualidade ou efetividade das ações realizadas, isto é, se são pertinentes, completas, precisas, originais, concisas, se estão bem escritas ou, em geral, bem comunicadas" (p. 83).



3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

CONTEXTO DA SALA DE AULA

1) Objeto:

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Vida e sustentabilidade	Célula como unidade da vida: estrutura, função e dinâmica (Epitelial, nervosa, conjuntiva, músculo, tecido).	PR.FBIOCI.N.6.8	Reconhecer que as características da Terra primitiva e a Terra atual, condicionam a sua diversidade possibilitando a formação dos organismos essenciais para o surgimento da vida.	Condições essenciais para a vida na Terra.	1º
		PR.FBIOCI.L.6.2	Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.	Teoria sobre a origem da vida. Primeiros seres vivos: vida anaeróbica (procariontes).	
		PR.FBIOCI.L.6.3	Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra, da atmosfera interna à externa, e suas principais características.	Estrutura do Sistema Solar: 1. Terra, 2. Atmosfera, 3. Hidrosfera, 4. Biosfera.	
		PR.FBIOCI.L.6.4	Identificar diferentes tipos de rochas, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos. Terça: 2. Rochas e fósseis e reconhecer sua presença e importância na formação e importância dos fósseis.	Teoria 1: Camada de fósseis em rochas sedimentares em diferentes períodos. Terça: 2. Rochas e fósseis e reconhecer sua presença e importância na formação e importância dos fósseis.	

Fonte: Paraná (2020, p. 24).

Conteúdo

Habilidades

3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

2) Recurso:

- Momento da ação de formação –
- Tipo de avaliação –
- Recurso escolhido –

Conteúdo

Dificuldade

Complexidade

Metodologia

3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

Alguns extremos que variam o resultado da avaliação:

- quando professor centra-se unicamente a precisão das respostas e também deixa de lado a gestão dos resultados
- basta memorizar os conteúdos e reproduzi-los quel o professor ensino
- quando a avaliação não é pautada em expectativas sistematizadas, mas centra-se na subjetividade do professor
- determinar o resultado da avaliação de acordo com a relação positiva ou negativa que possui com o aluno

SUBJETIVIDADE E OBJETIVIDADE

3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

3) Padrão de qualidade desejado - critérios de avaliação:

- Conceituais:
- Procedimentais:
- Atitudinais:

(ZABALA, 1998)

3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

O que os professores utilizam mais quando preparam uma avaliação: Intuição? Sistematização metodológica? Resultado de sua relação com os alunos, turma ou escola?

Momento 3 Reflexão

3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

Ao estabelecer a qualidade da realidade com base nos critérios de avaliação, realizamos escolhas valorativas traduzidas em menção ou nota.

De posse dos resultados desta avaliação tomamos decisões e estas devem ser sempre voltadas na satisfatoriedade da aprendizagem.

Todas as decisões dependem do contexto!!!

3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

Quadro orientador para elaboração de critérios de avaliação:

Conteúdo(s)	Objetivo(s)
Questão/Comando	
Critério(s) de Avaliação	
() Conceitos/fatos	() Procedimentos () Atitudes
	Valor
	Menção ou nota
Questão/Comando	
Critério(s) de Avaliação	
() Conceitos/fatos	() Procedimentos () Atitudes
	Valor
	Menção ou nota

Fonte: Manual (2015)

3) ESTABELECEER A QUALIDADE REVELADA

E quanto à qualificação (nota o conceito) expressa como resultado da qualidade revelada, por meio do juízo de valor do professor sobre a registro/manifestação do aluno?

essa operação de atribuição de valor pode assumir certamente a forma de uma nota, mas também de um discurso (é bom, ele é muito bom), de um sorriso... ou de uma careta. A nota cifrada não passa de uma maneira entre outras de dizer o valor (HADJI, 2001, p. 43).

a fórmula de ensino de cada professor é comunicada aos alunos implicitamente no processo avaliativo, não só quando atribui notas, mas também quando opina sobre como os alunos trabalham, quando comenta seus erros e acertos ou quando sugere maneiras de superação das dificuldades (SANMARTÍ, 2009, p. 69).

MÓDULO 7

Momento 1 Leitura e interpretação

- Leitura e autoavaliação
- Pequeno trecho (4 páginas) do livro "Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas" (LUCKESI, 2018)
- Uma questão para autoavaliação com base na avaliação elaborada
- Material complementar: Trechos do livro "A prática educacional: como ensinar" (ZABALA, 1998) sobre tipos de conteúdos e avaliação dos mesmos.

Momento 2 Atividade prática

- Utilizar o "Quadro orientador para elaboração de critérios de avaliação" para identificar e descrever os critérios utilizados nas questões/comandos apresentados na avaliação que elaborou.

MÓDULO 7

Momento 3 Atividade prática

- Responder 3 questões no mural do *Google Sala de Aula* em formato de fórum e escolher 1 questão para interagir com um(a) participante.

Momento 4 Entrevista on-line assíncrona

- Retomada de 5 questões da entrevista on-line assíncrona disponível em formulários *Google*

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para os módulos 7 e 8:

- Críticos de avaliação: interpreta e preenche o quadro orientador para elaboração de critérios de avaliação;
- Descreve o critério avaliativo de acordo com conteúdo, objetivo presente na questão escolhida para analisar;
- Fórum: destaca a(s) possível(is) especificidades nas avaliações de disciplina de sua licenciatura;
- Interage com outro(s) participante(s) do curso, expondo sua opinião a respeito das respostas presentes no fórum;
- Entrevista *on-line* assíncrona: manifesta seus valores sobre a avaliação da aprendizagem em suas respostas;

REFERENCIAIS

- CARVALHO, A. M. P.; GIL, PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- DEPRESBITERIS, L. **Diversificar é preciso...** Instrumentos e Técnicas de avaliação da aprendizagem. Editora Senac: São Paulo. Edição do Kindle.
- HADJI, C. _____. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011b.
- _____. **Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2018.
- PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direito e orientações**. Deliberação n. 03/18 CEE. 22 de dez. de 2018.
- ROLDÃO, M. do C.; FERRO, N. O que é avaliar? reconstrução de práticas e concepções de avaliação. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 28, n. 63, p. 570-594, set./dez. 2019. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/ee/article/view/3671>. Acesso em: 05 mar. 2020.
- SANMARTI, N. **Avaiilar para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



RESULTADO DA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO

BASEADO EM DIFERENTES RELAÇÕES:

Professor

Consigna mesmo:
- Valores (histórico, social, pessoal...)
- Não neutralidade

Processo de ensino:
- Planejamento
- Conteúdos
- Objetivos de aprendizagem
- Metodologias
- Conceito de avaliação

Aluno(s):
- Perfil
- Valores
- Índices de aprendizagem
- Registros

Qualidade desejada:
- Critérios de avaliação

Relações presentes no contexto da sala de aula

Outros contextos para além da sala de aula

RESULTADO DA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O resultado da avaliação da aprendizagem apresenta:

o modo como o professor considera, elabora e utiliza os critérios de avaliação com base em seus próprios valores



a maneira como os alunos interpretam o que o professor deseja saber dele, sua relação com o conteúdo, com os critérios de avaliação, com sua própria aprendizagem

as relações que se estabelecem entre professor e aluno no contexto de sala de aula



NUVEM DE PALAVRAS

Acesse www.menti.com e use o código 76 50 06 5

Escreva 5 palavras que vem à sua mente ao ouvir a palavra "AVALIAÇÃO":



APRENDIZAGEM DA AVALIAÇÃO



Obrigada!



RESULTADO DA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO

"A AVALIAÇÃO TERMINA SENDO MAIS QUE A MEDIDA OBJETIVA E PRECISA DE ALCUNS RESULTADOS: A EXPRESSÃO DE CERTAS EXPECTATIVAS EM GRANDE MEDIDA SUBJETIVAS, MAS COM UMA GRANDE INFLUÊNCIA SOBRE OS ALUNOS" (CARVALHO, GIL-PÉREZ, 1991 APUD CARVALHO, GIL-PÉREZ, 2011, p. 58).

"QUER SE TRATE DE AVALIAÇÕES COM INTENÇÃO CERTIFICATIVA, OU FORMATIVA, A ESCOLHA DOS OBJETIVOS AVALIADOS, ASSIM COMO A DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS E DOS PATAMARES DE ÊXITO, JAMAIS É NEUTRA. ELA EXPRESSA E TRADUZ PREFERÊNCIAS INDIVIDUAIS E/OU SOCIAIS, EM SI SEMPRE DISCUTÍVEIS. [...] A OBJETIVIDADE É ILUSÓRIA NA MEDIDA EM QUE OS PROFESSORES-AVALIADORES (QUANDO SE TRATA DELES) USAM A MARGEM DE LIBERDADE QUE DISPÕEM PARA DETERMINAR OS CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM, ADMINISTRAR AS PROVAS ESCRITAS QUE SERVM PARA CONTROLAR O GRAU DE AQUISIÇÃO DESSES CONTEÚDOS" (HADJI, 2001, p. 53).



REFERENCIAIS

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. *Formação de professores de ciências: tendências e inovações*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

HADJI, C. _____. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LUCAS, L. B. *Axiologia relacional pedagógica e a formação inicial de professores de biologia*. 2014. 285 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. *Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas*. São Paulo: Cortez, 2018.

Obrigada!!!!

RESULTADO DA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO

"UM EDUCADOR QUE AVALIA TEM NOÇÃO CLARA DE QUE A APRENDIZAGEM NÃO DEPENDE EXCLUSIVAMENTE DO PRÓPRIO EDUCANDO NEM EXCLUSIVAMENTE DO PRÓPRIO EDUCADOR. DIRETA OU INDIETAMENTE, A APRENDIZAGEM DEPENDE DA RELAÇÃO EDUCADOR-EDUCANDO" (LUCKESI, 2011, p. 183)



Podemos concluir que a nota ou conceito conferido, não está totalmente nas respostas apresentadas no recurso avaliativo, no juízo de valor do professor ou na imagem projetada do aluno, mas condicionada à toda relação do professor com o aluno no contexto de sala de aula.

